



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – UFPEL
FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL – FAEM
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS AGRÁRIAS – DCSA

M E M O R I A L A C A D Ê M I C O

Documento fundamentado na **Resolução nº 15/2014** do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE – que normatiza critérios de avaliação para promoção à classe E (Professor Titular) do Plano de Carreira do Magistério Superior (MS) e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Prof. Dr. Volnei Krause Kohls

Nº SIAPE: 0420859

Universidade Federal de Pelotas – UFPel
Unidade: Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – FAEM
Local: Departamento Ciências Sociais Agrárias – DCSA
Campus Universitário do Capão do Leão

Pelotas, setembro de 2014

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E PÓS-GRADUAÇÃO	7
2.1	ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	7
2.2	FORMAÇÃO SUPERIOR.....	7
2.3	MESTRADO.....	8
2.4	DOUTORADO	8
2.5	PÓS-DOUTORADO.....	9
2.6	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR.....	13
3	ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO, NOS NÍVEIS DE GRADUAÇÃO, MBA/ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO.....	15
3.1	ATIVIDADES DE ENSINO	15
3.1.1	Ensino de Graduação	15
3.1.2	Ensino de Pós-Graduação	17
3.2	ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO	19
3.2.1	Orientação na Pós-Graduação.....	19
3.2.2	Orientação na Graduação	22
4	ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL.....	24
4.1	ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS	24
4.2	CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS.....	24
4.3	TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS ..	26
4.4	RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS	27
4.5	EXPOSIÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO NA FORMA DE POSTERS ..	28
4.6	ARTIGOS EM REVISTAS (MAGAZINE)	29
4.7	MATERIAL DIDÁTICO (APOSTILA).....	29
5	COORDENAÇÃO/PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA	30
5.1	COORDENAÇÃO/PARTICIPAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA.....	30
5.2	COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO	36

6	PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PESQUISA.....	42
6.1	CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, <i>WORKSHOPS</i> , CURSOS, SEMINÁRIOS, ETC.....	42
7	PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS, MESTRADO, DOUTORADO, ESPECIALIZAÇÃO/MBA E GRADUAÇÃO.....	45
7.1	BANCAS DE CONCURSO PÚBLICO	45
7.2	BANCAS DE MESTRADO	47
7.3	BANCAS DE DOUTORADO.....	51
7.4	BANCAS DE EXAME DE QUALIFICAÇÃO PARA O DOUTORADO.....	52
7.5	BANCAS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE ESPECIALIZAÇÃO – MBA/GESTÃO EMPRESARIAL EM AGRONEGÓCIOS	53
7.6	BANCAS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS (TCC) DA GRADUAÇÃO	55
7.7	OUTRAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO	59
8	EXPERIÊNCIA ACADÊMICO/PROFISSIONAL	60
9	PALESTRAS, DEBATES OU CURSOS EM EVENTOS ACADÊMICOS E/OU PROFISSIONAIS.....	63
10	PREMIAÇÕES OU DISTINÇÕES ADVINDAS DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	66
11	EXERCÍCIO DE CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR OU UNIDADES ACADÊMICAS, PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS OU REPRESENTAÇÃO	68
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	70

1 INTRODUÇÃO

Inicialmente quero salientar que este Memorial é resultado de uma trajetória que inclui os valores e ensinamentos, fruto do convívio com os meus pais e familiares, passando pelo ensino primário na Colônia Santo Antônio, no 7º Distrito de Pelotas, depois os sete anos – quatro do Ginásio e três do Técnico – em regime interno de ensino integral, no Colégio Agrícola Visconde da Graça (CAVG), onde obtive um grande aprendizado, tanto do ponto de vista escolar como da formação do caráter pessoal, pois tínhamos que assumir uma série de responsabilidades de organização da nossa vida na escola, desde o ensino em sala de aula, passando pelas atividades de práticas agropecuárias, além do convívio com os colegas oriundos de diferentes regiões do estado e país, com uma grande diversidade cultural, estabelecendo um ambiente de crescimento pessoal e intelectual, com muito respeito às regras de convívio social. Na sequência, o enfrentamento do exame vestibular e a realização do curso superior na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM/UFPel), onde consolidei a opção de continuar os estudos na área das ciências agrárias. Tão logo realizei a formatura, em dezembro de 1977, prestei concurso na Emater-SC/Acaresc assumindo, em janeiro de 1978, a minha primeira atividade profissional, como extensionista rural, na região do Planalto Catarinense. Foram quatro anos como extensionista local/municipal no município de Curitibanos-SC e dois anos em Lages-SC, como coordenador regional de projetos específicos, que foram fundamentais na minha formação profissional.

Em março de 1984, após realização de concurso público, começo efetivamente minha trajetória profissional no mundo acadêmico, ingressando no Departamento de Ciências Sociais Agrárias, da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, da Universidade Federal de Pelotas – DCSA/FAEM/UFPel. Assumo a disciplina de Extensão Rural na Agronomia e, simultaneamente, a Coordenação Geral do CRUTAC, atividades que, em grande medida, me eram familiares, pela experiência que tinha em função da passagem pela extensão rural em Santa Catarina. A partir daí, começo a trajetória de atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFPel, entremeados com a capacitação e qualificação profissional como docente, através de curso de Especialização em Curitiba-PR, Mestrado na UFRRJ no Rio de Janeiro, o Doutorado na UFRGS em Porto Alegre e o Pós-Doutorado em Sevilha na Espanha, atividades que estão detalhadas ao longo deste Memorial.

Ao longo destas três décadas na Universidade, tenho acompanhado a revolução científica e tecnológica, cuja base está centrada essencialmente nas tecnologias de informação e comunicação e na biotecnologia, com reflexos em todos os setores da economia, as quais colocam grandes desafios às instituições de ensino/aprendizagem, em todos os campos do conhecimento e em todos os níveis. Está em curso um processo que interliga todos os centros de conhecimento, gerando redes globais/locais, onde a criatividade, inovação e colaboração entre organizações, comunidades e indivíduos torna-se um imperativo. Uma combinação de globalização e alta tecnologia, na qual os resultados-chave e os ativos produtivos são fundamentalmente intelectuais – informação e conhecimento. Este processo, com uma configuração horizontalizada, requer um conjunto de competências inteiramente distinto das abordagens verticais, com as quais estávamos habituados ao longo da nossa formação. Dada a velocidade das transformações neste novo paradigma tecno-econômico, é imprescindível desenvolvermos constantemente a capacidade de “aprender a aprender”. O mercado de trabalho dos agrônomos tende a ser cada vez mais complexo, exigindo profissionais com formação clássica, humanística e técnica consistente com as novas demandas.

A crescente integração dos mercados mundiais em todos os setores e, particularmente no agronegócio, têm afetado o cenário competitivo das organizações, trazendo efeitos difusos, pois, ao mesmo tempo em que abre novas oportunidades, coloca também ameaças e desafios a serem superados e, sobretudo, exige um grande esforço de compreensão e adaptação à velocidade das mudanças, sejam nas áreas de gestão, tecnológica e ambiental. Então, entender o ambiente onde as organizações atuam, com seus riscos e incertezas crescentes, compreender as suas necessidades e os direcionadores de valor que orientam as suas escolhas, é fundamental para a sua sustentação competitiva. Além dos produtos e serviços, o valor das empresas têm sido determinado cada vez mais por seus ativos intangíveis – marca, talento, cultura, capacidade de inovar, etc. – e sobre como o mercado as percebe. Este cenário traz grandes desafios aos profissionais de agronomia.

Recentemente tenho participado do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Faculdade de Agronomia, cujo objetivo é apresentar à comunidade acadêmica da FAEM, uma proposta pedagógica que contemple estes desafios contemporâneos, visando qualificar o estudante e futuro profissional egresso da nossa Escola. Muitas são as dúvidas e questionamentos neste fórum de debates sobre os caminhos e o papel dos docentes como gestores e professores da instituição. Estão na pauta uma série de questões que integram o espaço de ensino e aprendizagem, como a grade curricular, as atividades complementares, as metodologias e práticas pedagógicas, entre outros. Até o final deste ano, o núcleo tem o compromisso de

apresentar um projeto pedagógico que aponte para a formação de um profissional com atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, com sólidos conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos e visão global do espaço rural, contemplando os aspectos culturais, políticos, sociais, ambientais e econômicos, dentro das atribuições que a legislação profissional lhe confere.

O Memorial está organizado da seguinte forma: inicialmente a parte de formação acadêmica, aperfeiçoamento e pós-graduação; na sequência as atividades de ensino e orientação em todos os níveis; depois as atividades de produção intelectual; a coordenação de projetos de pesquisa e extensão; a participação em congressos, simpósios, *workshops*, cursos, seminários, etc.; a participação em Bancas de concursos públicos, mestrado, doutorado, especialização/MBA e graduação; o relato de experiências acadêmico-profissionais relevantes; depois palestras e/ou debates em eventos acadêmicos ou profissionais; distinções pelo exercício das atividades acadêmicas; o exercício de cargos administrativos e participação em conselhos e/ou grupos de representação e, por último, as considerações finais.

2 FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E PÓS-GRADUAÇÃO

2.1 ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A minha formação no ensino fundamental e médio (1962/73) inicia antes da reforma, e por isto fiz o curso primário (1962/66) na Escola Antônio José Domingues, localizada no interior do município de Pelotas, no 7º Distrito, na comunidade de Vila Nova, com forte colonização de descendentes de migrantes franceses, italianos e alemães. Na sequência prestei o exame de “admissão ao ginásio” e ingressei no Colégio Agrícola Visconde da Graça – CAVG, onde cursei o Ginásio Agrícola (primeiro grau – 1967/70) e, posteriormente, o curso de Técnico Agropecuário (segundo grau – 1971/73), na mesma escola, ambos no regime de internato. Cabe salientar que no ano de 1969, a Escola Agrotécnica foi integrada à Universidade Federal de Pelotas – UFPel, ano em que foi assinado convênio com a República Federal da Alemanha, na busca de tecnologia e modernização para o setor de avicultura (aviários totalmente automatizados com ambiente controlado), para a indústria de alimentos (frutas e hortaliças, carnes e leite e derivados), e mecanização agrícola, seguindo a orientação de ter a "produção como meio de ensino". Além de máquinas e equipamentos de última geração e a presença de professores e pesquisadores alemães na implantação e acompanhamento inicial do projeto, e treinamento de professores e alunos da escola, tive a oportunidade de participar diretamente na sua execução, especialmente na operacionalização dos primeiros anos (1972/73) da nova agroindústria.

2.2 FORMAÇÃO SUPERIOR

A Formação Superior (1974/77) foi realizada na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas – FAEM/UFPel, obtendo o título de Engenheiro Agrônomo. Logo após a formatura, em dezembro de 1977, prestei concurso no serviço de extensão rural de Santa Catarina – EMATER-SC/ACARESC –, no qual fui aprovado, iniciando o trabalho em janeiro de 1978 até o início de 1984, trajetória que abordarei no item sobre atividades de extensão neste memorial. Após prestar concurso público, ingressei na UFPel em março de 1984.

2.3 MESTRADO

O Mestrado foi realizado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Agrícola – CPDA/UFRRJ, cujo título da dissertação foi “Análise e avaliação da experiência de um programa de substituição de importações na agricultura: o caso do alho no planalto catarinense”, sob orientação do Prof. Nelson Giordano Delgado. Durante os anos de 1970/80, o Ministério da Agricultura implementou uma série de programas de substituição de importações na agricultura, em dois dos quais, produção de maçã e alho, tive uma participação direta durante o período que atuei na EMATER-SC/ACARESC (1978/84), seja como extensionista local em Curitiba-SC, ou como coordenador regional de cooperativismo em Lages-SC, o que permitiu o acesso aos dados e informações, além de entrevistas com produtores, cooperativas e gestores de políticas públicas para a agricultura naquele momento.

2.4 DOUTORADO

O Doutorado foi realizado no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – PPGA/EA/UFRGS, com a tese “As Ênfases Estratégicas de Empresas Agroalimentares: estudo de casos na região de Pelotas-RS”, sob orientação do Prof. Jaime Evaldo Fensterseifer, título obtido em janeiro de 2004.

A principal motivação para a realização deste trabalho foi a percepção de que, com a crescente integração dos mercados mundiais, novos agentes econômicos começavam a afetar o cenário das organizações, exigindo das mesmas o desenvolvimento de novas competências estratégicas. Desde então, o ritmo da competição global e a mudança tecnológica estão forçando as organizações a lutar pela busca incessante de diferencial competitivo. No setor agroalimentar as ameaças e desafios apontam para a concentração e ampliação das exigências das redes de distribuição, aumentando o seu poder de barganha em relação aos fornecedores. Assim, este estudo tratou da gestão estratégica de organizações agroindustriais locais e suas relações com o setor supermercadista, seu principal cliente. Teve um caráter exploratório, tendo em vista os poucos trabalhos com este enfoque junto à agroindústrias locais ou regionais de médio e pequeno porte. Ao buscar as informações junto a empresas da rede supermercadista, sobre os critérios mais importantes para a definição do perfil dos seus fornecedores agroalimentares, procurei compreender como organizações agroindustriais administram esses critérios e estabelecem a(s) ênfase(s) estratégica(s), para a sua sustentação nesse mercado?

Seguindo a evolução histórica e conceitual da produção acadêmica nos campos da organização industrial e administração estratégica e, mais importante, buscando sempre pontos de interface, nas diversas abordagens quanto à organização das empresas, seja na obtenção e utilização dos seus recursos e capacitações internas, seja na articulação com outras organizações no seu ambiente de negócios, busquei elementos comuns, não excludentes, que transitassem nas diversas correntes teóricas, e que permitissem uma compreensão consistente acerca das estratégias competitivas dessas empresas. A relevância teórica desse estudo foi a construção de um modelo conceitual (*framework*) para a análise da gestão estratégica de empresas agroindustriais locais. Quanto à relevância prática, ressalto a contribuição para o entendimento da dinâmica das transformações do setor agroalimentar, especialmente as novas exigências que o setor varejista “impõe” às empresas agroindustriais e as possíveis estratégias de sobrevivência para organizações locais afetadas por este processo. A ação de pesquisa junto aos empresários, proporcionou um exercício de reflexão que permitiu explicitar o pensamento estratégico, não muito usual em empresas desse porte. Ao organizar as questões e as discussões à luz de cinco dimensões competitivas – negociação, flexibilidade, *dependability*, inovatividade e imagem das organizações – que se constituíram na base conceitual das ênfases estratégicas, foi possível estabelecer o caminho percorrido por cada uma das organizações estudadas.

2.5 PÓS-DOCTORADO

O Pós-Doutorado se inseriu no marco do projeto de cooperação entre três grupos de investigação integrantes das seguintes instituições: Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) pelo lado brasileiro e, pelo lado espanhol, a Universidade de Sevilha (US), articuladas em torno ao projeto 186/09 (Acordo CAPES-DGU), intitulado “A indicação geográfica (IG) como estratégia de desenvolvimento territorial: a experiência espanhola e brasileira”. Esta missão elegeu como foco de estudo, a análise comparativa de estratégias de diferenciação/ qualificação da produção de uva e vinho na Serra Gaúcha no RS e em regiões vitivinícolas da Espanha, buscando compreender, à luz dessas experiências, as novas dinâmicas relacionadas às estratégias de expansão vitivinícola na “Campanha Meridional” do RS, especialmente aquelas que se acham associadas aos processos de criação de Indicações Geográficas (IG) e a outros sinais distintivos de qualidade e mercado. Partindo de contextos e bases econômicas diversas, em ambos os casos se têm optado pela estratégia de distinção dos produtos locais vinculados a seus valores culturais e

territoriais. Entretanto, as transformações em curso no mercado mundial associadas à entrada em cena de novos atores e de convenções qualitativas, colocam novos desafios aos agentes econômicos do mundo dos vinhos os quais, além das fontes locais de competitividade, buscam incorporar as inovações tecnológicas e organizacionais para acompanhar as transformações em curso. Assim, este estudo se inseriu no contexto de um projeto mais amplo, de troca de experiências, formação e qualificação de capital humano, fortalecimento de linhas de pesquisa e programas de pós-graduação entre as Universidades integrantes do projeto e as respectivas inserções nos seus territórios.

Os grandes blocos de países produtores de vinho se dividem, segundo análises usuais, em dois. De um lado, o chamado “velho mundo dos vinhos”, especialmente França, Espanha e Itália que, historicamente, enfatizaram a valorização do território, cultura, sintetizadas no conceito de *terroir*, vinculando a produção a uma área geográfica delimitada. Por outro, admite-se o chamado “novo mundo dos vinhos”, incluindo EUA, Austrália, Argentina, Chile, África do Sul, entre outros, com ênfase nos vinhos varietais, competitividade, padronização, inovação, qualificação, pressupondo desde empresas de caráter familiar, com inserção em mercados regionais, até grandes plantas industriais, com estrutura de governança corporativa baseada em fusões/aquisições, escala, preço, articuladas em torno a grandes redes nacionais e internacionais de distribuição e varejo.

As Indicações Geográficas (IG) surgiram no velho continente, num momento histórico de menor pressão competitiva, com uma base tecnológica mais estável, o que fez com que as mesmas se multiplicassem geometricamente, na segunda metade do século XX. Surgiram como estratégias de tipificação e qualificação dos vinhos, com base nos diversos fatores e atributos de diferenciação locais. Entretanto, o cenário mudou: a entrada de novos competidores com outras ênfases estratégicas (padronização, escala, preço, varietais, etc), novos canais de distribuição, especialmente grandes redes de supermercados, a concorrência de outras bebidas, a pressão para a eliminação de barreiras comerciais no âmbito da OMC, além da revolução tecnológica em curso – especialmente pelo desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação e a biotecnologia, aplicadas aos processos e produtos – fatores estes que, conjuntamente, ampliaram a pressão competitiva.

Dada esta dinamicidade do mercado, tanto as regiões tradicionais como as emergentes, começam também a flexibilizar suas estratégias, ou seja, iniciativas voltadas para a valorização do *terroir* no novo mundo e a adoção de novas formas de produção nas regiões tradicionais. A tendência de um maior controle da produção parece ser mais facilmente aceita

pelos novos entrantes, que já começam a construir as suas IG e assim valorizar o *terroir*, do que a flexibilização da produção no velho mundo, que significaria adaptar toda uma estrutura, que em grande medida foi forjada e apoiada por políticas públicas no âmbito da UE, para se adequar a um novo estilo de gerenciamento da cadeia produtiva, com mais autonomia, iniciativa e recursos próprios. As reformas em curso pela Comissão Europeia, no âmbito da PAC para o período 2014-2020 – dentro de um marco estratégico comum, definido pelo Tratado de Lisboa – apontam claramente para a necessidade de uma maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e o avanço das chamadas “regiões competitivas”, mais desenvolvidas na terminologia das políticas de coesão social e econômica, em relação às “regiões de convergência”, menos desenvolvidas.

Assim, as questões de pesquisa que motivaram este estágio pós-doutoral foram as seguintes: ¿neste novo cenário, as IG continuam sendo uma boa estratégia competitiva? ¿é possível compatibilizar uma estratégia, em grande medida, centrada na história, no saber-fazer tradicional, na cultura, etc, com a velocidade dos novos tempos, especialmente os avanços tecnológicos e as mudanças no mercado e novos perfis de consumidores? ¿é possível compatibilizar a estratégia de implantação de IG nas regiões vitivinícolas e, simultaneamente, acompanhar a evolução tecnológica nos vinhedos, nos processos de vinificação e as novas tendências de consumo?

Objetivamente, comparou-se as trajetórias de diferenciação/qualificação dos vinhos na Serra Gaúcha e na Espanha, especialmente as experiências de implantação de Denominação de Origem (DO) e Denominación de Origen Protegida (DOP), respectivamente; aprofundou-se os estudos sobre o chamado processo de hibridização (tradição x inovação) no mundo dos vinhos, comumente assumidos enquanto estratégias competitivas, aparentemente, contraditórias; buscou-se identificar nas experiências espanholas (La Rioja, Ribera del Duero, Aragón, Jerez de la Frontera, entre outras) e da serra gaúcha (Vale dos Vinhedos), novos elementos que “oxigenassem” os estudos sobre estratégias de expansão da atividade vitivinícola na “Campanha Meridional” do RS; além da investigação de aspectos relacionados às estruturas de governança nas experiências existentes nestes dois países no âmbito da produção vitivinícola. Observou-se também outras experiências de Indicação Geográfica como as DOP de “jamón ibérico de bellota” em Monestério – Extremadura; “manzanilla” em San Lúcar de Barrameda – Cádiz; e o “azeite de oliva” da Sierra de Grazalema por exemplo, e suas interações dinâmicas nos respectivos territórios.

Pelas lentes sob as quais analisei a construção de IG como estratégia competitiva para as regiões vitivinícolas emergentes, como a DO Vale dos Vinhedos por exemplo, concluí que as mesmas não são antagônicas às estratégias competitivas de modernização, padronização, ampliação de escala e certa homogeneização dos vinhos, centradas num número reduzido de variedades, implementadas no novo mundo dos vinhos. Nessa visão estratégica, a IG se constitui na “base competitiva coletiva ou compartilhada” da região demarcada, reforçando (e sendo reforçada) pelas bases competitivas individuais levadas a cabo pelos vitivinicultores familiares e empresariais.

Paralelamente a esta estratégia compartilhada, se desenvolvem as estratégias individuais das cantinas familiares ou empresariais, cada uma agregando aquele algo mais a sua uva e/ou ao seu vinho, agora buscando uma vantagem competitiva entre os seus pares. É o espaço para colocar em prática as suas capacitações, o seu aprendizado, as suas experiências, a sua criatividade, os seus conhecimentos, na busca de uma qualidade especial, “única”, fruto da combinação e re-combinação dos recursos disponíveis no seu parreiral e/ou na sua cantina.

No caso das regiões vitivinícolas europeias, especialmente o caso da Espanha, é visível o esforço dos vitivinicultores vinculados a regiões com Denominação de Origem Protegida, de flexibilizarem seus regulamentos de uso, para implementar mudanças no manejo dos vinhedos, incluindo a reconversão de algumas cepas, adoção de inovações no processo de vinificação e principalmente, a melhoria do processo de comunicação com os consumidores, através de informações pontuais nos rótulos das garrafas. Tudo isto para diminuir a distância das tendências recentes na produção e consumo, sem comprometer a qualidade e a tipicidade dos seus vinhos, associados ao território.

Assim, sob às lentes evolucionárias e da visão baseada em recursos, este estudo seguiu uma linha de argumentação no qual a estratégia de implantação de IG no setor vitivinícola, tanto nas áreas emergentes como nas tradicionais, possibilita a “pavimentação” simultânea de dois caminhos não excludentes e que, pelo contrário, se reforçam na busca de qualificação dos agentes econômicos, viticultores e vinicultores e seus respectivos produtos, uva e vinho e, como consequência, a diferenciação, a qualificação, a agregação de valores e inserção competitiva sustentável nesse mercado.

2.6 FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Quanto à formação complementar, devo destacar o curso intensivo de capacitação em comunicação e extensão rural (o chamado pré-serviço), realizado na Emater-SC/Acaresc entre janeiro e abril de 1978, em Florianópolis, o qual nos proporcionou uma base teórica e ferramentas metodológicas fundamentais, para trabalhar com os agricultores e cooperativas, num momento em que o Estado de Santa Catarina começava a implementar uma série de programas inéditos de desenvolvimento rural, como o Profit por exemplo. Outra experiência muito importante foi o III Curso Internacional de Desenvolvimento Rural e Abastecimento Alimentar Urbano, promovido pelo IPARDES/PROCADES/FAO/PNUD/CEPAL, para professores e profissionais ligados a programas de desenvolvimento da América Latina, no II semestre de 1985, em Curitiba-PR, quando já estava na UFPel. Também posso salientar o curso sobre “Mercado Futuro de *Commodities* Agrícolas” realizado na ESALq/USP, com estágio operacional na BM&FBovespa, em 1998 o qual, a partir daí, nos permitiu capacitar um grande número de alunos e profissionais no âmbito de atuação da UFPel.

Quadro-resumo da formação acadêmica e complementar.

Nível/Período	Formação	Instituição	Local
Ensino Fundamental			
1962-1966	Ensino primário	Escola Antônio José Domingues	Pelotas-RS
1967-1970	Ensino ginásial (Mestre Agrícola)	Colégio Agrícola Visconde da Graça - CAVG	Pelotas-RS
Ensino Médio			
1971-1973	Técnico Agrícola	Colégio Agrícola Visconde da Graça - CAVG	Pelotas-RS
Ensino Superior			
1974-1977	Engenheiro Agrônomo	Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel/Universidade Federal de Pelotas – FAEM/UFPel	Pelotas-RS
Pós-Graduação			
1987-1989	Mestrado em Desenvolvimento Agrícola	CPDA/UFRRJ	Rio de Janeiro-RJ
1999-2004	Doutorado em Administração	PPGA/EA/UFRGS	Porto Alegre-RS
2012-2013	Pós-Doutorado	Universidade de Sevilla-US	Sevilla-Espanha
Formação Complementar			
1978 (360 horas)	Curso de Capacitação em Extensão Rural	EMATER-SC/ACARESC	CETRE Florianópolis-SC
1978 (172 horas)	Curso de Fruticultura - PROFIT	EMATER-SC/ACARESC	CETREVI Videira-SC

1985 (680 horas)	MBA – III Curso Internacional de Desenvolvimento Rural e Abastecimento Alimentar Urbano	IPARDES/PROCADES (FAO/PNUD/CEPAL)	Curitiba-PR
1998 (40 horas)	Curso de Formação de Professores Universitários em Mercados Futuros Agropecuários	ESALq/USP/BM&F	Piracicaba-SP
1998 (60 horas)	Curso Internacional de Capacitação em Métodos Estatísticos Aplicados às Ciências Humanas e Sociais	Programa de Recherche et d'Enseignement en Statistique Appliquée, PRESTA, Bélgica	Pelotas-RS
2001-2002 (188 horas)	Idioma Italiano	Associazione Culturale Italiana del Rio Grande do Sul	Pelotas-RS
2013 (48 horas)	Curso de Liderança, Inteligência Interpessoal e Comunicação Eficaz	Instituto Master Mind Escola de Executivos	Pelotas-RS

3 ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO, NOS NÍVEIS DE GRADUAÇÃO, MBA/ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO.

3.1 ATIVIDADES DE ENSINO

3.1.1 Ensino de Graduação

O meu ingresso na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) se deu em março de 1984, lotado no Departamento de Ciências Sociais Agrárias (DCSA) da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), pois o concurso público foi na área de Extensão Rural, atividade que eu desenvolvia na Emater-SC/Acaresc, desde janeiro de 1978. Assim, assumi a disciplina de Extensão Rural na FAEM, e imprimi um enfoque com metodologia essencialmente prática (treinamentos com produtores e/ou simulações de práticas agrícolas nas diferentes áreas da Agronomia na Fazenda da Palma ou propriedades do meio rural, programas de rádio, dias de campo, cartas circulares, etc.) pois esta é uma disciplina do final do curso, onde a maioria dos alunos são formandos, e era uma grande reivindicação naquele momento. Foi um momento importante para mim profissionalmente e para os alunos da FAEM, pois a Emater-SC/Acaresc tinha um excelente serviço de extensão rural no Estado de Santa Catarina, e eu pude aplicar muitos dos ensinamentos vivenciados naquela instituição, seja como extensionista rural local/municipal, ou como coordenador de programas regionais de organização do produtor, cooperativismo e na organização das cadeias produtivas de hortifrutigranjeiros. A Acaresc era muito forte na preparação dos profissionais em comunicação e relações interpessoais, para a atuação em nível de campo. Este aprendizado foi fundamental para ministrar aulas teórico-práticas de Extensão Rural, não só na Agronomia, como também na Engenharia Agrícola e no curso de Nutrição.

Quando retornei do Mestrado realizado no CPDA/UFRRJ em 1990, onde tive um forte conteúdo de Economia e Políticas Públicas para a agricultura, fui me envolvendo com outras áreas de estudo, pois naquele momento histórico, havia um forte debate sobre os processos de integração regional entre os países, em diversas áreas geográficas do planeta e, no nosso caso, especialmente o MERCOSUL, quase todos tendo como referência a União Européia – UE

(ex- Comunidade Econômica Européia – CEE), processo iniciado no pós IIª Guerra. Também, naquele contexto histórico havia caído o “Muro de Berlim” em 1989, e os países signatários do primeiro acordo de Bretton Woods, haviam ratificado a “agenda” de recomendações para os países, conhecida como “Consenso de Washington”, tais como: disciplina fiscal; redução dos gastos públicos; reforma tributária; juros de mercado; câmbio de mercado; abertura comercial; investimento estrangeiro direto (diminuição de restrições); privatização de estatais; desregulamentação (flexibilização das leis econômicas e trabalhistas) e ratificação do direito à propriedade. Assim, foi um intenso debate político e econômico em todos os setores da sociedade e na Universidade, pois o país acabava de sair de um processo hiperinflacionário no final dos anos 80, e começava a abrir suas fronteiras e liberalizar a sua economia, com medidas que colocavam em cheque a competitividade de todos os setores econômicos e, em especial, o agronegócio, culminando com a implantação do Plano Real a partir de 1994. Assim, além da Extensão Rural comecei a ministrar conteúdos de Economia Rural e Política Agrícola, nos cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola desde o início dos anos 90 e para o curso de Economia, desde 2006.

No retorno do Doutorado em Administração, realizado no PPGA/EA/UFRGS em 2004, ministrei também alguns conteúdos de Administração Rural na Agronomia e na Medicina Veterinária. Na sequência, um quadro-resumo das atividades de ensino na graduação.

3.1.1.1 Quadro-Resumo das Atividades de Ensino na Graduação

Curso	Disciplina	Regime	Turmas	CH	Observações
Agronomia	Economia e Política Agrícola	Semestral	02	68 h	Obrigatória, desde 1995
	Análise de Cadeias Agroindustriais	Semestral	01	34 h	Eletiva, ofertada uma vez/ano, desde 2003
	Extensão Rural	Semestral	02	68 h	Período 1984 - 1996
	Fundamentos de Administração Agrícola	Semestral	02	68 h	Participação eventual
Engenharia Agrícola	Política Agrícola e Extensão Rural	Semestral	01	68 h	Obrigatória, desde 1990
Nutrição	Extensão Rural	Semestral	01	68 h	Obrigatória, ofertada uma vez/ano 1991/98
Economia	Seminários de Economia Agrícola	Semestral	01	68 h	Participação eventual, desde 2006
Veterinária	Administração Rural	Semestral	02	68 h	Avaliação de projetos de empreendedorismo no final de cada semestre, desde 2006.

3.1.2 Ensino de Pós-Graduação

Minha inserção no ensino da pós-graduação se dá em 2000, no MBA-Gestão Empresarial em Agronegócios, quando ainda estava cursando o Doutorado em Administração, em Porto Alegre. Ministrava duas disciplinas de forma concentrada: a) Estratégias de Produção Agroindustrial e b) Estrutura e Organização dos Mercados no Agronegócio. Esta foi uma experiência muito importante, pois oportunizamos a capacitação de muitos profissionais ligados à empresas agropecuárias, agroindústrias, Banco do Brasil, Prefeituras, Professores de Escolas Agrotécnicas, etc., especialmente da chamada Metade Sul do Rio Grande do Sul, com edições anuais no período de 2000 a 2008. Orientei alguns trabalhos de conclusão e participei em várias bancas, onde a maioria dos alunos procuraram fazer trabalhos que pudessem ser aplicados nas suas empresas ou instituições.

Quando retornei do Doutorado no início de 2004, o coordenador do **Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes – PPGCTS/FAEM/UFPel**, Prof. Silmar Peske, me convidou para ministrar uma disciplina na área de gestão do negócio sementes (em parceria com o Prof. Paulo Rigatto), e outras duas, nas áreas de administração estratégica e mercados de sementes e *commodities* agrícolas. Desta forma nos integramos ao programa como professores colaboradores, tanto no Mestrado Acadêmico, como no Mestrado Profissional. Foram inúmeras turmas desde então até o presente, com mestrandos de todas as regiões do país, principalmente do Sul, Sudeste e Centro-Oeste e também do exterior, especialmente no Mestrado Profissional, oportunizando capacitação em nível de mestrado, para profissionais que, não necessariamente, estão atuando em organizações acadêmicas, mas sim inseridos diretamente nas cadeias produtivas de sementes, seja como melhoristas, consultores, produtores, empresários, laboratoristas, *traders*, executivos de médias e grandes empresas, etc. Esta interação permanente com estes profissionais, seja em sala de aula ou nos processos de orientação e co-orientação permite uma retroalimentação positiva entre a academia e o mundo empresarial, alavancando a inovação em processos e produtos, transformando o setor de sementes num dos pilares do avanço do agronegócio brasileiro, sobretudo em soja, milho, algodão, arroz e recentemente em pesquisas com produtos voltados para a produção de agroenergia.

A partir de 2007, nós, os professores do DCSA/FAEM, juntamente com os colegas da Faculdade de Economia da UFPel, começamos o processo de construção do **Mestrado Acadêmico (stricto sensu) em Organizações e Mercados – PPGOM/UFPel**, cuja proposta

visa desenvolver atividades de ensino e pesquisa na área de Economia Aplicada. O público alvo são alunos graduados que tenham interesse nas linhas de pesquisa do PPGOM e objetivem obter uma sólida formação quantitativa e teórica em economia. O curso exige dedicação exclusiva e objetiva formar recursos humanos capazes de utilizar o conhecimento científico de forma produtiva em pesquisas no âmbito da Economia Aplicada, nas suas mais diversas áreas.

Após aprovação pela CAPES, o curso começa efetivamente em 2009, com duas linhas de pesquisa bem definidas: a) **Mercados e Desenvolvimento**, que busca analisar os problemas dos mercados e do desenvolvimento econômico dentro de uma perspectiva de Economia Aplicada. As áreas de interesse pertinentes a esta linha são: aplicações empíricas da teoria dos jogos e da estratégia competitiva; finanças públicas e empresariais, políticas monetária e fiscal, economia da saúde, economia da educação, economia do trabalho, economia do crime e da corrupção; impacto das políticas econômicas sobre os mercados e sobre as organizações; desenho de mecanismos institucionais que promovem a eficiência alocativa dos agentes econômicos; b) a segunda linha de pesquisa, **Gestão Agroindustrial**, tem como objeto o estudo dos problemas relacionados à economia das organizações e à gestão de redes e cadeias agroindustriais. A ênfase recai sobre as estratégias de produção, a estrutura de preços, os gargalos logísticos e de qualidade, a organização dos mercados, a competitividade, os sistemas de informações gerenciais e às inovações tecnológicas no continuum consumidor final-fornecedor de insumos. Dependendo da linha de pesquisa e da temática da dissertação, os alunos formados no PPGOM estão preparados à atuarem como pesquisadores e/ou professores em instituições de ensino superior e de pesquisa, executivos de empresas, gestores de empresas privadas e públicas, em bancos, além de estarem habilitados a seguirem estudos (doutorado) em várias áreas do conhecimento que são suportados pela área econômica.

No PPGOM, ministrou aulas na disciplina obrigatória “Economia das Organizações I”, juntamente com os colegas Mário Canever e Paulo Rigatto, e uma disciplina eletiva “Estratégias de Produção Agroindustrial”.

A partir do II Semestre de 2014 estou integrado também ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais (PPGDTSA), onde ministrou aulas na disciplina obrigatória “Sistemas Agroindustriais” e na eletiva “Estratégias de Produção Agroindustrial”.

3.1.2.1 Quadro-Resumo das Atividades de Ensino na Pós-Graduação

Programa	Nível	Disciplina	Reg.	CH	Observações
Programa de Pós-Graduação em Organizações e Mercados - PPGOM	Mestrado Acadêmico	Economia das Organizações I	Sem.	68	Ofertada uma vez ao ano, desde 2009, c/ participação de outros dois colegas.
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes - PPGCTS	Mestrado Profissional	Estratégias de Produção Agroindustrial	Sem.	30	Ofertada uma vez ao ano desde 2005
		Planejamento e Administração da Empresa Agrícola	Sem.	60	Ofertada uma vez ao ano desde 2005, quando há demanda
		Estr. e Org. dos Mercados no Agronegócio	Sem.	30	Ofertada uma vez ao ano desde 2005
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos - PPGCTA	Mestrado Acadêmico	Estratégias de Produção Agroindustrial	Sem.	68	Eletiva, ofertada quando há demanda, desde 2004
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais - PPGDTSA	Mestrado Acadêmico	Sistemas Agroindustriais	Sem.	68	Início em IIº sem 2014. Ofertada uma vez ao ano, com participação de outros três colegas
MBA em Gestão Empresarial em Agronegócios	Especializ.	Estratégias de Produção Agroindustrial	Anual	30	Ofertadas anualmente, de 2000-2008.
		Estrutura e Organização dos Mercados	Anual	30	

3.2 ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

3.2.1 Orientação na Pós-Graduação

3.2.1.1 Dissertações de Mestrado: orientador

01. Diogo Carvalho. **APL Complexo Industrial da Saúde de Pelotas: As inovações tecnológicas no setor da saúde e seu papel nas modernas políticas de saúde pública.** Programa de Pós-Graduação em Organizações e Mercados – PPGOM. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2013/14 (em andamento).
02. Lucas Ciríaco Lira. **Curva de valor e matriz de Slack aplicados em uma empresa de sementes de milho.** Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes – PPGCTS. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2013/14.
03. Alisson Gonçalves Martins. **Aspectos preponderantes de Liderança na Gestão de uma Empresa Produtora de Sementes.** Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes – PPGCTS. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2013/14.
04. Elis Braga Licks. **Elementos Metodológicos na Dinâmica de Configuração de Aglomerações da Indústria de Transformação no Rio Grande do Sul.** Programa de Pós-Graduação em Organizações e Mercados – PPGOM. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2012/13.
05. Márcio Eduardo Forti Ribeiro de Andrade. **Estratégias de geração de valor no negócio de semente de soja no sudeste do Mato Grosso.** Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes – PPGCTS. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2011.
06. Fábio Freitas Schilling Marquesan. **Pesquisa e Desenvolvimento no Setor de Sementes de Arroz Irrigado no Rio Grande do Sul.** Programa de Ciência e Tecnologia de Sementes – PPGCTS. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2007/08.
07. Ciloter Borges Iribarren. **Administração comparada da atividade de produção de arroz.** 1997. Programa Pós-Graduação em Agronomia – PPGA. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 1996/97.

3.2.1.2 Dissertações de Mestrado: co-orientador

01. Paulo Henrique Dias Junior. **Efeitos do Canal de Crédito na Transmissão de Política Monetária: Comparação Empírica entre Brasil e Estado Unidos.** Programa de Pós-Graduação em Organizações e Mercados – PPGOM. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2010/11.
02. Gabrielito Rauter Menezes. **A Estrutura Empresarial Local e o Impacto no Desenvolvimento Regional.** Programa de Pós-Graduação em Organizações e Mercados – PPGOM. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2009/10.

03. Edivaldo Ferreira Junior. **Análise da competitividade de uma empresa de sementes de soja na região de Abelardo Luz-SC.** Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes – PPGCTS. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2008/09.
04. Marcus Wilson Alves Favero. **Critérios de escolha das sementes de milho híbrido comercial na região sul de Goiás.** Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes – PPGCTS. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2008/09.
05. Rafael Gastal Porto. **Caracterização da pecuária familiar na região da campanha gaúcha: estudo de caso no município de Bagé-RS.** Programa de Pós-Graduação em Agronomia – PPGA. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2007/08.
06. Roberta Mânica Berto. **Gestão da Qualidade no Setor Agroindustrial do Pêssego.** Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial – PPGCTA. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2007/08.
07. Rose Mary Helena Quint Silochi. **Boas práticas de comercialização no varejo de frutas e hortaliças: estudo de casos nas redes supermercadistas do sudoeste do Paraná.** Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial – PPGCTA. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2006/07.
08. Janice Garcia Machado. **Produção de alimentos seguros no setor arrozeiro da região sul do RS.** Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial – PPGCTA. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2005/06.
09. Tatiane Sciliewski da Costa. **Produção de Alimentos Seguros no Setor Conserveiro da Região Sul do Rio Grande do Sul.** Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial – PPGCTA. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2005/06.

3.2.1.3 Tese de doutorado: orientador

01. Silon Júnior Procath da Silva. **Diagnóstico da Apropriação de Tecnologias Aderentes à Produção Integrada de Pêssegos no Rio Grande do Sul.** PPGCTA/UFPel. Pelotas, 2008/09.

3.2.1.4 Tese de doutorado: co-orientador

1. Daniela Guerra Lund. **Processamento mínimo de mandioca para o mercado.** PPGCTA/UFPel. Pelotas, 2004.

3.2.1.5 Monografias de conclusão de curso de especialização/MBA: orientador

01. Cristiane Soares Simon Marques. **Análise SWOT do Frigorífico Mercosul.** MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios - Universidade Federal de Pelotas/UFPel. Pelotas, 2006.
02. Ricardo Monte Martins. **Avaliação da Disciplina de Gestão Agroindustrial do Curso Técnico em Agroindústria do CAVG/UFPel frente às necessidades do mercado.** MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios - Universidade Federal de Pelotas/UFPel. Pelotas, 2006.
03. Leandro Leitzke Stark. **Avaliação de desempenho de funcionários: modelo para elaboração e implantação.** MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios - Universidade Federal de Pelotas/UFPel. Pelotas, 2005.
04. Rafael Gastal Porto. **Perfil do consumidor de carnes na cidade de Pelotas-RS.** MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios - Universidade Federal de Pelotas/UFPel. Pelotas, 2005.

3.2.2 Orientação na Graduação

3.2.2.1 Bolsistas Iniciação Científica

01. Ricardo Stasinski. Mercados Físico e Futuro de *Commodities* Agrícolas. FAEM/UFPel. Pelotas, 2010-2012.
02. Ângelo Ozelame. Mercados Físico e Futuro de *Commodities* Agrícolas. FAEM/UFPel. Pelotas, 2010-2012.
03. Marcel Durigon. Mercados Físico e Futuro de *Commodities* Agrícolas. FAEM/UFPel. Pelotas, 2010-2012.

3.2.2.2 Orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação (TCC)

01. Murilo Damé Fonseca Paschoal. **Consultoria em Agronegócios - Empresa Safras & Cifras.** Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – FAEM. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 2008.
02. Mariléia Moraes. **A política agrícola e a agricultura familiar: o caso da comunidade de Passo do Pilão - Pelotas/RS.** Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – FAEM. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 1997.

03. Dirceu Agostinetto. **Cooperativismo Agrícola**. Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – FAEM. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 1997.

04. Géri Eduardo Meneghelo. **Extensão Rural**. Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – FAEM. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, 1997.

Concluindo esse item do memorial, apresento um quadro-resumo das atividades acadêmicas desenvolvidas nos últimos oito anos, período em que nós, professores, preenchemos nosso Relatório de Atividade Anual Docente – RAAD.

Carga horária anual de Atividades de Ensino (AE), Aulas Ministradas (AM), Média Aulas Ano(MAA), Atividades de Pesquisa (AP), Atividades de Extensão (AEx), Atividades Administrativas (AA), Atividades de Orientação (AO) e de Qualificação (AQ)

	AE	(AM)	<u>MAA</u>	AP	AEx	AA	AO	AQ	TOTAL
2013*	821	361	<u>10,6</u>	164	116	80	140	600	1.921
2012*	634	265	<u>7,8</u>	260	40	60	30	688	1.712
2011	1122	444	<u>13,1</u>	374	42	20	250	0	1.908
2010	1047	499	<u>14,7</u>	636	30	40	110	0	1.863
2009	1093	479	<u>14,1</u>	572	0	60	120	0	1.845
2008	1124	363	<u>10,7</u>	572	0	0	240	0	1.936
2007	922	471	<u>13,8</u>	672	52	40	80	0	1.766
2006	1234	464	<u>13,6</u>	0	179	132	155	0	1.760
Média	999,6	418,3	<u>12,3</u>	406,2	57,4	54	140,6	-	1838,9

*Obs: Nos anos de 2012 e 2013 estava em estágio Pós-Doutoral na Espanha, por isso o número de horas para Atividades de Qualificação (AQ).

4 ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

4.1 CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

01. KOHLS, V. K.; ANJOS, F. S. e CRIADO, E. A. **Indicação Geográfica como Estratégia de Qualificação Vitivinícola pelas Lentes Evolucionárias e pela Visão Baseada em Recursos.** In: ANJOS, F. S. & CALDAS, N. V. (orgs.) *Construção Social da Qualidade de Produção Agroalimentar*. São Paulo: Editora LiberArs, 2014. P. 71-92. Impresso, ISBN 978-85-64783-49-2.
02. KOHLS, V. K.; CANEVER, M. e STASINSKI, R. **Da gestão da produção ao marketing: uma agenda estratégica para o agronegócio sementes.** In: PESKE, S. T; VILLELA, F. A. e MENEGHELLO, G. E. (orgs.) *Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos*. 3ª ed. Pelotas: Editora Universitária/Ufpel, 2012, p. 529-573. Impresso, ISBN: 978-85-7192-831-2.
03. CANEVER, M. D.; KOHLS, V. K. e PESKE, S. T. **A indústria de sementes de hortaliças e o marketing estratégico.** In: NASCIMENTO, W. M. (ed.) *Hortaliças: Tecnologia de Produção de Sementes*. 1ª ed. Brasília : Embrapa Hortaliças, 2011, p. 11-33. Impresso, ISBN: 978-85-86413-22-3.
04. FERREIRA JUNIOR, E.; FAVERO, M. W. A.; ZIMMER, P. D.; KOHLS, V. K. e BAHRY, C. A. **Critérios competitivos envolvidos no negócio de sementes de soja e milho.** In: VILLELA, F. A.; BARROS, A. C. S. A. (orgs.) *Evolução prospectiva da produção técnico-científica em sementes*. Pelotas-RS : Editora e Gráfica Universitária, 2010, p. 255-274. Impresso, ISBN: 978-85-7192-760-5.
05. CANEVER, M. D.; KOHLS, V. K.; GOMES, M. C. e RIGATTO, P. **Sistema local de producao de conservas de Pelotas: situacao atual e perspectivas.** In: Clarisse Chiappini Castilhos. (Org.). **Programa de apoio aos sistemas locais de producao: a construção de uma politica pública no RS.** Porto Alegre: Fundacao de Economia e Estatistica - FEE, 2002, v. 01, p. 91-111.
06. RIGATTO, P. e KOHLS, V. K. . **Economia da Produção.** In: PESKE, S. T.; NEDEL, J. L.; BARROS, A. C. S. A. (Org.). *Produção de Arroz Irrigado (2º Edição Revisada)*. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária - UFPel, 1998, p. 555-641.

07. RIGATTO, P. e KOHLS, V. K. **A Economia do Arroz**. In: Produção de Arroz. 1ª ed. Pelotas : Editora da UFPel, 1996, p. 563-655.

4.2 ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

01. CANEVER, M. D.; KOHLS, V. K.; LAGEMANN, M.; RIGATTO, P. **Empreendedorismo: por que alguns estudantes e não outros escolhem ser empreendedores?** Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ. Impresso), v. 13, p. 101-124, 2013.

02. SILVA, S. J. P. da ; KOHLS, V. K. ; MANICA-BERTO, R. ; RIGATTO, P. ; ROMBALDI, C.V. . **Apropriação tecnológica da produção integrada de pêssegos na região de Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul**. Ciência Rural (UFSM. Impresso), v. 41, p. 1-7, 2011.

03. CANEVER, M.; KOHLS, V. K.; CARRARO, A. e TELES, M. Y. O. **Entrepreneurship in the Rio Grande do Sul, Brazil: the determinants and consequences for the municipal development**. Revista de Economia e Sociologia Rural (Impresso). , v.48, p.85 - 108, 2010.

04. MARQUESAN, F. F. S.; KOHLS, V. K. e RIGATTO, P. **Pesquisa e Desenvolvimento no Setor de Sementes de Arroz Irrigado no Rio Grande do Sul**. REAd. Revista Eletrônica de Administração. Porto Alegre, 2010.

05. PORTO, R. G.; BEZERRA, A. J. A.; KOHLS, V. K. e ANJOS, F. S. **O pecuarista familiar: a emergência de uma nova categoria social no extremo sul do Brasil**. Cadernos de Ciência & Tecnologia. Embrapa: 2010.

06. PORTO, R. G.; KOHLS, V. K. e RIGATTO, P. **Perfil e Hábitos do Consumidor Final de Carnes em Pelotas-RS**. REAd. Revista Eletrônica de Administração. , v.12, p.01 - 20, Porto Alegre, 2006.

07. KOHLS, V. K e CANEVER, M. **Sistema de produção de doces artesanais de Pelotas: possibilidades de alavancagem**. Revista Brasileira de Agrociencia (UFPEL). v.10, p.01 - 14, 2004.

08. CANEVER, M., KOHLS, V. K., RIGATTO, P., GOMES, M. C. **Sistema Local de Produção de Conservas de Pelotas-RS: situação atual e perspectivas**. FEE; SEDAI. , v.1, p.91 - 111, 2002.

09. KOHLS, V. K. **O reflexo da sociedade em rede nas organizações: a tecnologia da informação, a flexibilização e a descentralização concentradora (de poder e riqueza).** REAd, Porto Alegre, 1999. Meio digital. Home page: <http://read.adm.ufrgs.br>
10. MENEGHELLO, G. E., KOHLS, V. K., BARUM, A. O., BEZERRA, A. J. A. **Sistemas integrados de frangos e suínos: uma visão dos produtores.** Revista Brasileira de Agrociencia (UFPEL). , v.5, p.166 - 170, 1999.

4.3 TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS

01. KOHLS, V. K.; ANJOS, F. S. E CRIADO, E. A. **Los Grandes Retos en la Producción Vitivinícola: Viejas y Nuevas Tensiones en el Ámbito de la Calidad y de la Diferenciación.** In: Actas del XI Congreso Español de Sociología “Crisis y cambio: propuestas desde la Sociología”, organizado por la Federación Española de Sociología (FES) y la Facultad de Ciencias Políticas y Sociología de la Universidad Complutense de Madrid (UCM), celebrado en Madrid del 10 al 12 de julio de 2013. ISBN: 978-84-697-0169-0.
02. CANEVER, M. D., MENEZES, G., KOHLS, V. K. **Taxa de formação de empresas no Rio Grande do Sul: deslocamentos espaciais e relação com o crescimento econômico** In: II Conferência do Desenvolvimento - CODE/IPEA, 2011, Brasília-DF. Anais II CODE/IPEA, 2011.
03. CANEVER, M. D. ; Gabrielito Rauter Menezes ; KOHLS, V. K. Taxa de formação de empresas no Rio Grande do Sul: deslocamentos espaciais e relação com o crescimento econômico. In: **Anais do 49º Congresso da SOBER, 2011**, Belo Horizonte-MG: Anais do 49º Congresso da SOBER, 2011.
04. DENARDIM, A. A.; DIAS JUNIOR, P. H. e KOHLS, V. K. **Evidências Empíricas da Regulação Financeira no Brasil para o Período Pós Plano Real.** In: Congresso Internacional de Administração, 2010, Ponta Grossa - PR. Anais ADM 2010 Gestão Estratégica: Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade. , 2010.
05. CANEVER, M.; KOHLS, V. K.; MACHADO, M. Y. e CARRARO, A. **Entrepreneurship in the Rio Grande do Sul, Brazil: the determinants and consequences for the municipal development.** In: XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA. Salvador-BA, 2008.
06. KOHLS, V. K. e FENSTERSEIFER, J. E. **Estratégias Competitivas de Empresas Agroalimentares: estudo de casos na zona sul do RS.** Anais do XXVIII ENANPAD. Campinas-SP, setembro de 2004.

07. KOHLS, V. K., RIGATTO, P. **Contribuições da UFPel para a Inovação Tecnológica, o Desenvolvimento e a Formação de Recursos Humanos na Área de Ciências Agrárias.** In: II Encontro CEPAN: Ensino, Empreendedorismo e Internacionalização em Agronegócios, 2004, Porto Alegre. Anais II Encontro CEPAN. Porto Alegre-RS: UFRGS, 2004.

4.4 RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

01. CULAU, G.; BRAZ, H. S.; BECKER, T. B.; CANEVER, M. D. e KOHLS, V. K. **Relações de troca: análise da série histórica para grão de soja, semente de soja, óleo diesel e trator, de 1994 a 2013 no Estado do Rio Grande do Sul.** In: XXII CIC2013 - UFPel, 2013, Pelotas. Anais do XXII CIC da UFPel, 2013. p. 1-4.

02. BRAZ, H. S.; CULAU, G.; BECKER, T. B.; KOHLS, V. K. e CANEVER, M. D. **Relações de troca no arroz: análise da série histórica para fertilizante e óleo diesel e sementes de 1994 a 2013.** In: XXII CIC2013 - UFPel, 2013, Pelotas. Anais do XXII CIC da UFPel, 2013. p. 5-8.

03. KRÜGER, I. M.; LICKS, E. B.; BINI, D. A.; KOHLS, V. K. e GOMES, M. C. . **Análise do comportamento dos índices IGCT e IBOVESPA frente à mudanças nas variáveis macroeconômicas.** In: XIV Encontro de Pós-Graduação - ENPOS, 2012, Pelotas. Anais, 2012.

04. CAPELLESSO, A. J. e KOHLS, V. K. **Abordagem sistêmica da cadeia agroindustrial da pesca e aquicultura para orientar políticas públicas.** In: XVI Congresso de Iniciação Científica, 2007. Pelotas-RS: XVI CIC, 2007.

05. DANELUZ, A. C. S.; KOHLS, V. K. e ANJOS, F. S. **A mudança de hábitos alimentares na configuração de estratégias e políticas de abastecimento alimentar.** In: XV Congresso de Iniciação Científica – XV CIC. Pelotas-RS, 2006.

06. PORTO, R. G.; KOHLS, V. K. e RIGATTO, P. **O conhecimento e a importância da rastreabilidade pela ótica do consumidor de carnes em Pelotas-RS.** In: XIV Congresso de Iniciação Científica – XIV CIC. Pelotas-RS, 2005.

07. PORTO, R. G.; KOHLS, V. K. e RIGATTO, P. **O consumo e a percepção dos preços de carnes pelos consumidores em Pelotas-RS.** In: XIV Congresso de Iniciação Científica – XIV CIC. Pelotas-RS, 2005.

08. DANELUZ, A. C. S., KOHLS, V. K., ANJOS, F. S. **Perfis de consumidores no Rio Grande do Sul: relações entre renda familiar e tipo de alimentação.** In: XIV Congresso de Iniciação Científica - XIV CIC. Pelotas-RS, 2005.

09. KOHLS, V. K., Fensterseifer, J. E. **Estratégias Competitivas de Empresas Agroalimentares: estudo de casos na zona sul do RS** In: XXVIII ENANPAD, 2004. Curitiba-PR, 2004, p.544 – 544.
10. PEREIRA, C. A. R., ROSSO, I. H., KOHLS, V. K., BARUM, A. O. **Análise de mercado da cunicultura em Pelotas**. In: VII Congresso de Iniciação Científica - UFPel/UCPel/FURG. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária - UFPel, 1998. p.451 - 451.
11. FRANQUINI, D., BORGES, M. A., GOMES, E. M., BARUM, A. O., KOHLS, V. K. **Análise do mercado de produtos artesanais de suínos**. In: VII Congresso de Iniciação Científica - UFPel/UCPel/FURG. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária - UFPel, 1998. p.136 – 136.
12. BORGES, M. A., FRANQUINI, D., GOMES, E. M., BARUM, A. O., MAIA, M. S., KOHLS, V. K. **Estimativa de aumento da arrecadação estadual em função do aumento de área com pastagens cultivadas no Rio Grande do Sul, utilizando a análise insumo-produto**. In: VII Congresso de Iniciação Científica - UFPel/UCPel/FURG. Pelotas-RS: Editora e Gráfica Universitária - UFPel, 1998. p.135 - 135.
13. FRANQUINI, D., BORGES, M. A., GOMES, E. M., BARUM, A. O., REINERT, D. J., KOHLS, V. K. **Estimativa do efeito da informação sobre o impacto macroeconômico do plantio direto do milho na região centro-oeste do Rio Grande do Sul: uma análise insumo-produto**. In: VII Congresso de Iniciação Científica - UFPel/UCPel/FURG. Pelotas - RS: Editora e Gráfica Universitária - UFPel, 1998. p.138 - 138.
14. MENEGHELLO, G. E., KOHLS, V. K., BARUM, A. O., BEZERRA, A. J. A. **Sistemas Integrados Frangos e Suínos: uma visão dos produtores**. In: VI Congresso de Iniciação Científica - Pelotas: Editora da UFPel: , 1997. v.1. p.428 - 428, 1997, Pelotas.

4.5 EXPOSIÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO NA FORMA DE POSTERS

01. JUNIOR, E. A. J.; AVELAR, S. A.; LEVIEN, A.; MERTZ, L.; HENNING, F. e KOHLS, V. K. ***The use of Informal Seed and the Impact in the Brazilian Soybean Chain***. XXI Congresso Panamericano de Semillas y Rueda de Negocios. Cartagena-Colombia: Federación Latinoamericana de Asociaciones Semillas – FELAS, 14 a 17 de outubro de 2008.
02. KOHLS, V. K.; MERTZ, L.; HENNING, F.; JUNIOR, E. A. J.; AVELAR, S. e LEVIEN, A. **A Estruturação da Cadeia Produtiva de Sementes de Soja**. XXI Congresso Panamericano de Semillas y Rueda de Negocios. Cartagena-Colombia: Federación Latinoamericana de Asociaciones Semillas – FELAS, 14 a 17 de outubro de 2008.

4.6 ARTIGOS EM REVISTAS (MAGAZINE)

01. KOHLS, V. K., CANEVER, M. **O negócio sementes: combinando inovações tecnológicas e gestão estratégica.** Seed News. Pelotas-RS, p.22 - 27, 2011.
02. KOHLS, V. K. **A importância e o desempenho dos critérios competitivos na definição das estratégias empresariais.** Seed News. Pelotas-RS, p.12 - 13, 2007.
03. KOHLS, V. K. **Buscando a Competitividade Duradoura.** ABRASEM - Associação Brasileira de Sementes e Mudanças - Anuário 2007. Brasília-DF, p.20 - 21, 2007.
04. CANEVER, M., KOHLS, V. K. **Indústria de conservas de Pelotas.** Gazeta Mercantil - Caderno Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS, p.2 - 2, 2001.
05. CANEVER, M. D. e KOHLS, V. K. **Sistema Local de Produção Conservas de Pelotas: Situação Atual e Estratégias.** Enfoque Sul, Pelotas - RS, v. 1, n.9, p. 25-26, 2001.

4.7 MATERIAL DIDÁTICO (APOSTILA)

01. KOHLS, V. K. e STASINSKI. **Estrutura e Organização Competitiva dos Mercados.** Pelotas: convênio UFPel/IBG, 2014. 87 páginas.

5 COORDENAÇÃO/PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA

5.1 COORDENAÇÃO/PARTICIPAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

01. Título: Identificação de perfis de consumidores de vinho no Brasil

Descrição: Considerando a origem dos respondentes, faixa etária, sexo, níveis de renda, nível escolar, frequência do consumo de vinhos e locais de compra, a pesquisa busca identificar os principais perfis de consumidores de vinho e os respectivos critérios de escolha na hora de comprar e consumir este produto. A previsão é de fazer, pelo menos 2.000 entrevistas de forma direta e/ou eletrônica. Resultado esperado: este projeto deverá gerar uma dissertação de mestrado e três artigos, sendo um para revista na área de Economia ou Administração e dois artigos para congressos. Integrantes: Volnei Krause Kohls (responsável); Elvis Silveira Martins. 2014/15.

02. Título: APL Complexo Industrial da Saúde de Pelotas: Como a Governança potencializa a Inovação?

Descrição: o objetivo geral deste projeto é analisar a Governança no Arranjo Produtivo Local da Saúde em Pelotas – APL/CIS-Pelotas-RS. Especificamente, o que se pretende é verificar:

a) Como a interação entre os integrantes do APL é capaz de potencializar o processo de inovação? b) Qual a trajetória profissional e de aprendizado que forjou o corpo empresarial deste APL? c) Qual o modelo de crescimento deste APL?

Resultado esperado: este projeto deverá produzir uma dissertação de mestrado e dois artigos científicos a serem submetidos a revistas da área de Economia e Administração. Integrantes: Volnei Krause Kohls (coordenador); Mário Duarte Canever (prof. integrante); Diogo Sá Carvalho (aluno do Mestrado Acadêmico do PPGOM/UFPel). Situação: início em 2013, está em andamento.

03. Título: Elementos Metodológicos na Dinâmica de Configuração de Aglomerações da Indústria de Transformação no Rio Grande do Sul.

Descrição: Este projeto teve o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento dos caminhos para identificação e análise de aglomerados na indústria de transformação do Rio Grande do Sul. De posse de um método aperfeiçoado de identificar aglomerações industriais (Índice de Concentração Normalizado – ICn) analisamos a evolução / configuração de aglomerações no Rio Grande do Sul entre os anos de 2002 e 2011 para a indústria de transformação. Foi possível identificar 11 setores da indústria de transformação como possíveis aglomerações no Estado. Na questão metodológica, os resultados encontrados contribuem de forma significativa para a literatura relacionada à APLs e ratificam que, assim como os métodos tradicionais QL (Quociente Locacional) e GL (Gini Locacional), o ICn é um método que se mostrou adequado para trabalhos que utilizam base de dados extensas e densas, com o objetivo de identificar a concentração setorial e regional de arranjos produtivos já estabelecidos. Resultados: este projeto produziu uma dissertação de mestrado e um artigo submetido à revista da área de Economia e outro já aprovado e será apresentado no XIII Encontro sobre Aspectos Econômicos e Sociais da Região Nordeste do RS, a ser realizado na UCS, em Caxias do Sul-RS, nos dias 06 e 07 de outubro de 2014. Integrantes: Volnei Krause Kohls (coordenador); Mário Duarte Canever (prof. integrante e co-orientador); Cristiano Aguiar de Oliveira (prof. integrante e co-orientador); Elis Braga Licks (aluna do Mestrado Acadêmico do PPGOM/UFPel). Situação: projeto de pesquisa desenvolvido entre os anos de 2011/2013 e já concluído.

04. Título: Análise econômica de uma micro destilaria de álcool e de uma microusina de leite da COOPERE - Cooperativa de Energia Renovável - em Rosário do Sul/RS

Descrição: Este projeto tem por objetivo fornecer apoio técnico e gerencial a COOPERE - Cooperativa de Energia Renovável e o Assentamento dos produtores da Divisa de Rosário do Sul para dar início às operações de uma usina de álcool e de uma usina de beneficiamento de leite. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (3). Integrantes: Mário Conill Gomes - Coordenador / Mário Duarte Canever - Integrante / Volnei Krause Kohls - Integrante / Paulo Rigatto - Integrante / Dante Trindade Ávila - Integrante / Sergio Renato Ferreira Decker - Integrante / Katia Gislaine Batista Gomes - Integrante / Alexandre Afonso Meyer - Integrante / Manoel Artigas Schirmer - Integrante. Situação: Início em 2012 e conclusão em 2014.

05. Título: A importância da análise do consumo intermediário na agricultura familiar nos municípios da zona sul do Rio Grande do Sul

Descrição: 1. Objetivo geral: Avaliar a importância do consumo intermediário na agricultura familiar nos municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul. 2. Objetivos específicos: com base nos dados do censo agropecuário de 2006, pretende-se, para os municípios da zona sul do Rio Grande do Sul: a) Identificar as principais atividades produtivas para a agricultura familiar; b) Avaliar o consumo intermediário para as atividades identificadas; c) Verificar se o valor agregado líquido é suficiente para remunerar a mão-de-obra; d) Avaliar a produtividade do trabalho familiar. Situação: início em 2013 e conclusão em 2014. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1). Integrantes: Mário Conill Gomes - Coordenador / Mário Duarte Canever - Integrante / Volnei Krause Kohls - Integrante / Luciana Lobo Fernandes - Integrante.

06. Título: Qual o sabor dos territórios gaúchos? estudo sobre estratégias de diferenciação de produtos agroalimentares.

Descrição: projeto de pesquisa orientado ao estudo das estratégias de diferenciação agroalimentar no Rio Grande do Sul, sobretudo as iniciativas ligadas às Indicações Geográficas (Indicação de Procedência – IP; Denominação de Origem – DO) e outros sinais distintivos de mercado de produtos agroalimentares (arroz, carnes, vinhos, entre outros.), associados a diferentes regiões do território gaúcho. Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado profissionalizante (2); Doutorado (2). Integrantes: Volnei Krause Kohls; Antônio Jorge Amaral Bezerra; Flávio Sacco dos Anjos (Responsável); Nádia Velleda Caldas; José Marcos Froehlich; Mário Duarte Canever; Pedro Selvino Neumann e Vivien Diesel. Situação: Em andamento desde 2011.

07. Título: A indicação geográfica como estratégia de desenvolvimento territorial: a experiência espanhola e brasileira.

Descrição: Na União Européia, muito se tem avançado no sentido de alterar os instrumentos de financiamento da agricultura e do mundo rural. Nesse contexto, estudos como o de Hervieu (1996) reforçam o entendimento de que nos encontramos frente a uma era na qual há que estabelecer um novo contrato social entre agricultores e sociedade, centrado tanto na produção de bens materiais de qualidade, quanto de bens imateriais (preservação de patrimônio paisagístico, proteção da biodiversidade, dos valores culturais, turismo, etc.). Há, por certo,

um longo caminho a ser percorrido, o qual, inexoravelmente, passa por restabelecer os vínculos da produção com o próprio território. Trata-se de uma tendência em diversos pontos do planeta, muito embora o ritmo desse processo ocorra de forma bastante diferenciada entre países e continentes. No presente projeto reconhecemos as Indicações Geográficas como representativas do esforço por re-territorializar o processo de produção de muitos produtos. O que parece claro é que cada vez mais os produtos são identificados, não somente pela marca que carregam, mas pela indicação de sua origem geográfica ou de sua procedência. Tal associação confere reputação e uma identidade singular que lhes distinguem de outros bens existentes nos mercados convencionais e em grandes superfícies de varejo. No Brasil, há duas modalidades de indicação geográfica, quais sejam, a indicação de procedência – IP e a denominação de origem – DO. Mas se a denominação de origem se reporta a uma área geográfica delimitada, a qual produz determinado produto influenciado por suas características geográficas (solo, vegetação), meteorológicas e humanas (cultivo, tratamento, manufatura), a Indicação de Procedência aponta determinada área geográfica conhecida por gerar certo artigo, inexistindo características naturais ou humanas envolvidas em sua elaboração. Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (3). Integrantes: Volnei Krause Kohls; Antônio Jorge Amaral Bezerra; Flávio Sacco dos Anjos (Responsável); Nádia Velleda Caldas; José Marcos Froehlich; Mário Duarte Canever; Cláudio Becker; Vivien Diesel; Encarnación Aguilar Criado; Carmen Lozano Cabedo. Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq Situação: Início em 2009 e concluído em 2013.

08. Título: Antecedentes do empreendedorismo e consequências para o desenvolvimento local: um estudo com base nos municípios do RS.

Descrição: Este projeto contribui para a agenda de pesquisa científica através do avanço nas definições e no modelo conceitual e operacional que explicam primeiro, as causas do empreendedorismo e segundo, as consequências deste no nível de desenvolvimento econômico e social. O problema de pesquisa pode ser sumariado na seguinte pergunta: como o empreendedorismo e o desenvolvimento relacionam-se em nível local? Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1). Integrantes: Volnei Krause Kohls; Mário Canever (Responsável). Situação: início em 2007 e concluído em 2012.

09. Título: Caracterização da pecuária familiar na região da campanha gaúcha: estudo de caso no município de Bagé-RS.

Integrantes: Volnei Krause Kohls (Responsável); Antônio Jorge Amaral Bezerra, um (01) aluno do MBA-Gestão Estratégica em Agronegócios e um (01) do Mestrado Acadêmico (PPGSPAF). Situação: Projetos de pesquisa com início em 2007 e concluído em 2009.

10. Título: **Risco e segurança do alimento: a percepção dos agentes da cadeia do frango.**

Descrição: O objetivo deste projeto é elucidar a compreensão do risco e suas implicações na segurança do alimento na perspectiva de três importantes agentes da cadeia do frango, quais sejam: os consumidores finais, os produtores rurais e os varejistas. Mais especificamente, visamos: Identificar para cada um dos três agentes os perigos (eventos com potencial de causar danos) percebidos como importantes; Identificar o nível de preocupação de cada agente com cada perigo e se o nível de preocupação é associado com a busca de informações sobre os perigos; Identificar como os agentes percebem o risco na cadeia do frango. Isto é, identificar as dimensões subjacentes do conceito de risco; Identificar se existem diferenças na percepção de risco entre os três agentes; Identificar o grau de controle que cada agente acredita ter sobre o possível perigo; Identificar se fatores sócio-culturais e demográficos influenciam na percepção do risco. Situação: Início em 2007 e concluído em 2010. Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1). Integrantes: Volnei Krause Kohls; Paulo Rigatto; Mário Canever (Responsável) e Dirceu João Duarte Talamini (Embrapa).

11. Título: **Perfis de consumidores no Rio Grande do Sul: relações entre renda familiar e tipo de alimentação**

Situação: Início em 2006 e conclusão em 2010. Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1). Integrantes: Volnei Krause Kohls (Responsável); Mário Canever; Mário Conill Gomes.

12. Título: **Contribuição para análise de risco, impacto econômico e ambiental em sistemas de produção convencional, integrada e agroecológica de frutas.**

Situação: início em 2007 e concluído em 2010. Integrantes: Volnei Krause Kohls (Responsável); Cesar Rombaldi; Silon Procath Júnior (aluno de doutorado).

13. Título: **Perfil do consumidor de carnes na cidade de Pelotas-RS**

Situação: início em 2004 e conclusão em 2006. Integrantes: Volnei Krause Kohls (Responsável); Antônio Jorge Amaral Bezerra e Rafael Gastal Porto (mestrando do SPAF).

14. Título: Conhecimento e importância da rastreabilidade pelo consumidor de carnes em Pelotas-RS

Descrição: Pode-se afirmar que em relação à rastreabilidade, o consumidor de carnes em Pelotas, desconhece o que vem a ser este processo e suas implicações institucionais e organizacionais na busca de um produto de alta qualidade. Este trabalho procurou fornecer subsídios aos mais diversos agentes das cadeias produtivas das carnes, no que se refere ao processo de rastreabilidade, em especial à cadeia da bovinocultura de corte, na visão deste elo tão importante das cadeias agroalimentares – o consumidor final. Situação: início em 2004 e conclusão em 2005. Integrantes: Volnei Krause Kohls (Responsável) e um aluno do MBA-Especialização em Gestão Estratégica do Agronegócio.

15. Título: Modelo de Consumo Alimentar: aplicações à realidade do Rio Grande do Sul.

Descrição: Este relatório integra o projeto “Modelo de Consumo Alimentar: aplicações à realidade brasileira”, e trata dos resultados parciais da pesquisa aplicada ao Estado do Rio Grande do Sul. Ressalta-se que este projeto tem uma abrangência nacional e busca informações diretas junto aos consumidores brasileiros as quais – aliadas aos dados econômicos clássicos disponíveis na literatura (como renda, preços, elasticidade-renda, elasticidade-preço, elasticidade cruzada, etc) – permitam compreender o consumo de alimentos a partir de variáveis sociais e comportamentais. O projeto foi coordenado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais (GEPAI) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com participação de outras Universidades Federais: a do Mato Grosso do Sul (UFMS) que realizou a pesquisa em Goiás; da UFPE em Pernambuco; da UFPel e UFRGS no Rio Grande do SUL e da Universidade Anhembi-Morumbi que realizou a pesquisa em São Paulo. O projeto contou com o apoio importante das instituições francesas Ecole National d’Ingenieurs des Techniques des Industries Agricoles et Alimentaires (ENITIAA) e a Ecole de Management de Nantes, que já desenvolvem pesquisas nessa área, há algum tempo, em países europeus. Situação: início em 2003 e concluído em 2004. Integrantes: Volnei Krause Kohls (Responsável pela pesquisa no RS).

16. Título: Mudanças de hábitos alimentares na proposição de estratégias e políticas de produção e abastecimento

Descrição: Projeto para identificar hábitos alimentares de consumidores no Brasil, buscando estabelecer os seus perfis à luz da literatura sobre o tema. Situação: projeto iniciado em 2003

e concluído em 2005. Alunos envolvidos: Graduação (2). Integrantes: Volnei Krause Kohls (Responsável); Paulo Rigatto; Mário Duarte Canever.

17. Título: Ênfases Estratégicas de Empresas Agroalimentares da Região de Pelotas-RS

Descrição: Estudo das estratégias de negócios de dez empresas agroalimentares da Região de Pelotas-RS nas suas relações comerciais com as redes supermercadistas (três de grande porte; uma de médio porte e quatro de pequeno porte). Resultado: uma tese de doutorado; um artigo completo para o EnAnpad 2004. Situação: início em 2001 e conclusão em 2003. Integrante: Volnei Krause Kohls (responsável).

18. Estudo da economicidade dos sistemas de exploração agrosilvipastoril da Zona Sul do Estado do Rio Grande do Sul

Descrição: O projeto se propõe a avaliar a economicidade dos sistemas de introdução de florestas renováveis, no sul do estado do Rio Grande do Sul em sistemas integrados de produção agrosilvipastoris. Dada a importância e dimensão dos investimentos que estão sendo realizados na região sul do Estado do Rio Grande do Sul, com a implantação de florestas renováveis, e investimentos em plantas industriais de processamento de parte desta produção. O fato é que esse avanço no plantio vem ocorrendo mais intensamente de forma tradicional, ou seja, em áreas com florestas contíguas. Principalmente, naquelas de produtores parceiros, pois a principal empresa investidora na região vem inovando em algumas de suas áreas com a exploração consorciada da floresta com outras atividades econômicas e tradicionais na região. Este projeto tem por objetivo central, conhecer, estudar e divulgar o potencial produtivo e econômico da implantação destas florestas renováveis de forma integrada as atividades já existentes nas propriedades com aptidão para o florestamento na região. Situação: início em 2008 e conclusão em 2014. Alunos envolvidos: Graduação: (2). Integrantes: Paulo Rigatto - Coordenador / Volnei Krause Kohls - Integrante / Mario Duarte Canever - Integrante.

5.2 COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

01. Seminário: **“Meio Ambiente e Desenvolvimento: em busca de convergências”**. O evento teve por finalidade debater e promover a reflexão acerca das convergências entre o desenvolvimento sustentável e o meio ambiente. Foram elencadas alternativas que permitam compatibilizar o crescimento e o desenvolvimento agropecuário e a preservação do meio

ambiente. Para atingir estes objetivos, trouxemos professores, pesquisadores e profissionais com larga experiência no tema, de diferentes instituições públicas e privadas de várias regiões do país, que relataram, debateram e propuseram suas experiências e soluções para os principais temas encaminhados durante os quatro dias do evento. Entre as experiências relatadas, posso destacar o Plano de Amortecimento da Estação Ecológica do Taim, a produção de energia no âmbito da agricultura familiar, em projeto desenvolvido pela Itaipu/Binacional no oeste do Paraná, as estratégias de produção orgânica e as perspectivas de mercado no Brasil e no Mundo, e o projeto Protetor de Águas desenvolvido na região de Santa Cruz-RS, entre outras. O Seminário foi realizado pelo PET/FAEM/UFPel – **SEMAGRO 2014**, em Pelotas-RS, de 02 a 05 de junho de 2014, com 90 participantes.

02. Curso de Gestão Agrícola: “**Sistema Connectere de Agrogestão**”. O objetivo foi apresentar um sistema inovador de acompanhamento das empresas agropecuárias, através da Connectere Agrogestão, orientando os participantes a utilizá-lo na prática. Curso de 40 horas, realizado no DCSA/FAEM/UFPel, em novembro/dezembro de 2011.

03. “**I Seminário sobre Sinais Distintivos de Mercado**”. O objetivo foi oferecer aos discentes de pós-graduação, professores, pesquisadores e alunos de graduação, uma abordagem contemporânea sobre a importância das Indicações Geográficas (IP e DO) e Certificação de Produtos Agroalimentares, como instrumento para a qualificação dos seus processos e produtos e o desenvolvimento rural. O evento foi realizado pelos integrantes do **NUPEAR** (Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Políticas Públicas para a Agricultura Familiar), e realizado no mini-auditório da FAEM/UFPel, em outubro de 2011.

04. Curso: “**O Planejamento e as Opções de Investimentos**”. O objetivo foi apresentar aos alunos noções básicas de planejamento financeiro e os tipos mais comuns de investimentos relacionados ao Mercado de Capitais. Curso de 20 horas, realizado no DCSA/FAEM/UFPel, em setembro de 2011.

05. **I Seminário de Gestão de Carreiras**. O objetivo foi complementar a formação dos futuros Engenheiros Agrônomos, com assuntos referentes ao perfil profissional, gestão de pessoas, relações de trabalho e comportamento empreendedor. Além disso, propiciou um debate acerca das oportunidades neste mercado de trabalho, dinâmico e muito competitivo. O

evento foi promovido pelo PET/FAEM/UFPel, e realizado no mini-auditório da FAEM. Pelotas-RS, maio/junho de 2011.

06. Projeto: **“Entre as imposições do mercado e a participação social: certificação de produtos orgânicos e agricultura familiar”**. O objetivo foi criar um sistema participativo de garantia, com a criação de um organismo de controle social (OCS) na Cooperativa Sul Ecológica, além de realizar treinamento de sistemas de informação e garantia de qualidade orgânica. O Projeto foi realizado pelo DCSA e PPGSPAF, em Pelotas, junho de 2011.

07. Curso: **“Curso de Opções de Investimentos”**. O objetivo foi apresentar aos alunos noções básicas de planejamento financeiro e os tipos mais comuns de investimentos relacionados ao Mercado de Capitais. Curso de 20 horas, realizado no DCSA/FAEM/UFPel, em dezembro de 2010.

08. Simpósio: **“Agronegócio: estratégias de sucesso”**. Objetivo de motivar e estimular o empreendedorismo, proporcionando contato com as tendências de processos de gestão empresarial no agronegócio; ampliar os conhecimentos sobre ferramentas de planejamento e gestão estratégica e aspectos gerenciais e empresariais. Realizado pelo MBA/Gestão Empresarial no Agronegócio/UFPel. Pelotas, 11 a 14 de setembro de 2007.

09. Curso sobre **Crédito Rural**. O objetivo foi fazer uma atualização teórico-prática acerca dos diversos aspectos relacionados ao financiamento das atividades de custeio e investimentos na agropecuária. Curso de 40 horas, realizado no DCSA/UFPel. Pelotas, 03 a 05 de julho de 2007.

10. **“I Ciclo de Palestras sobre Gestão de Pessoas”**. O objetivo foi complementar a formação dos futuros Engenheiros Agrônomos, com assuntos referentes ao perfil profissional, gestão de pessoas, relações de trabalho e comportamento empreendedor. Além disso, propiciou um debate acerca das oportunidades neste mercado de trabalho, dinâmico e competitivo. O evento foi promovido pelo PET/FAEM/UFPel, e realizado no mini-auditório da FAEM, em Pelotas-RS, no período de 11 a 17 de agosto de 2006.

11. Simpósio: **“Gestão do cooperativismo em debate”**, onde foram apresentadas e debatidas as experiências de três cooperativas: a) a cooperativa de crédito rural **SICREDI** (Agência

Pelotas); b) a cooperativa agrícola de Três de Maio-RS – **COTRIMAIO**, com foco em *commodities* agrícolas; e c) a cooperativa de leite e derivados e frangos – **COSULATI**, da região de Pelotas-RS. O evento foi realizado no auditório da FAEM, entre 14 e 16 de janeiro de 2005.

12. “**Semana de Estudos sobre Gestão Ambiental: Oportunidades e Desafios Profissionais**”, promovida pelos Deptos. de Ciências Sociais Agrárias e Fitotecnia da FAEM/UFPel, realizada em Pelotas, no período de 14 a 18 de setembro de 1998.

13. Curso: “**Mercados Futuros Agropecuários**”, promovido pelo DCSA/FAEM/UFPel, com o objetivo de motivar e capacitar estudantes formandos de Agronomia neste tema de grande importância para os resultados econômicos dos produtores de *commodities* agrícolas. O evento foi realizado na FAEM, em 17 de agosto de 1998.

14. Curso: “**Cooperativismo: Estratégias para Viabilização da Agroindústria Familiar**”, promovido pelo DCSA/FAEM/UFPel. O evento foi realizado na FAEM, no período de 18 a 21 de agosto de 1998.

15. Seminário: “**A Questão Agrária na América Latina**”, realizado pelo DCSA/FAEM/UFPel, em Pelotas-RS, no período de 22 a 26 de setembro de 1997.

16. Curso: “**Fundamentação Teórica do Cooperativismo**”, promovido pelo DCSA e PET/FAEM. Foram abordados os princípios do cooperativismo, a estruturação de uma cooperativa agrícola e as questões ligadas à legislação e estatutos das cooperativas. O evento foi realizado em Pelotas, nos dias 30 e 31 de agosto de 1997.

17. Seminário: “**Desafios do Cooperativismo Agrícola**”, com palestra de abertura do Vice-Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Vicente Bogo, que trouxe uma proposta de recuperação do sistema cooperativista no Estado do RS. Também palestraram representantes da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa do RS e da Câmara Federal, além de lideranças do sistema em todo o país e a presença especial do Prof. Roque Lauschner, do CEDOPE/UNISINOS e do Presidente do SICREDI, Dr. Irineu Silveira. O evento teve a presença de mais de 300 participantes, e foi realizado no auditório da FAEM/UFPel, em Pelotas, nos dias 24 a 25 de abril de 1997.

18. Coordenador da missão de professores e alunos do PET/FAEM ao Uruguai e Argentina. Projeto: “**Viabilização de processo de intercâmbio na área de Agronomia, através de visitas técnicas ao *agribusiness* do Uruguai e Argentina**”. Foram realizadas visitas em fazendas agropecuárias nas regiões de Montevidéo e Colônia del Sacramento no Uruguai, além da Faculdade de Agronomia de Montevidéo e, na Argentina, foram visitadas diversas fazendas na Província de Buenos Aires e Vales de Neuquén e Rio Negro, e a Faculdade de Agronomia de Buenos Aires. A viagem foi realizada no período de 08 à 13 de julho de 1996.

19. **Coordenação e elaboração do Dossiê que resultou na aprovação do novo município de Arroio do Padre**, que emancipou-se do município de Pelotas, em **17 de abril de 1996**. O Trabalho foi realizado com a colaboração dos Professores Paulo Rigatto e Mário Conill Gomes, e posteriormente encaminhado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, pela comissão de emancipação.

20. **VII Encontro do Projeto de Intercâmbio de Pesquisa Social em Agricultura – PIPSA**, promovido pelo DCSA/FAEM/UFPel, onde foram tratados temas como: a reforma agrária e as fronteiras tecnológicas na agricultura; aspectos sócio-econômicos da Integração Européia; a pluriatividade a a agricultura contemporânea, além da apresentação de uma série de trabalhos dos grupos temáticos do PIPSA. O evento foi realizado em Pelotas, no período de 22 a 24 de novembro de 1995.

21. Simpósio “**As Cooperativas Gaúchas no Contexto Sócio-Econômico dos Anos 90**”, que tratou principalmente das novas forma de gestão das cooperativas e propostas de alteração na sua legislação, tornando-as mais ágeis e eficientes; formas de captação de recursos; programa de qualidade nas propriedades, empresas rurais e cooperativas e; o papel das cooperativas na cadeia agroalimentar: integração da produção/industrialização/ mercado. O evento foi realizado no auditório da FAEM/UFPel, com mais de 200 participantes, no período de 05 a 07 de abril de 1995.

22. Seminário Internacional: “**Mercados comuns, propriedade intelectual e tendências à integração e privatização da pesquisa agropecuária**”. Foram diversas conferências de nível internacional como: “Integração de Mercados e Privatização da Pesquisa: impactos e perspectivas para os INIAS do Cone Sul”, com o Prof. Sérgio Sales Filho da UNICAMP; “As

lições da Experiência Européia”, com a Dra. Míren Etxezarreta da Universidad Autónoma de Barcelona-Espanha; e “os desafios para uma Política Institucional para os INIAS”, com integrantes do Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul (PROCISUR) (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai), do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). O evento foi promovido pelo **PROCISUR/IICA e EMBRAPA/CPACT**, e realizado no auditório da EMBRAPA/CPACT, em Pelotas-RS, no período de 29 de novembro a 01 de dezembro de 1994.

23. Curso: **“Crédito Rural, Assistência Técnica e Comercialização Agrícola”**, promovido pelo DCSA e realizado na FAEM/UFPel, no período de 10 de maio a 04 de junho de 1993.

24. Curso: **“Agricultura e Desenvolvimento”**, na **XXV SEAGRO**, realizado na FAEM/UFPel, no período de 21 a 26 de setembro de 1992.

25. Seminário: **“Crédito Rural e Assistência Técnica”**, realizado na FAEM/UFPel, no período de 04 a 07 de junho de 1990.

26. Curso: **“Extensão Rural e Desenvolvimento Agrícola”**, na **XXII SEAGRO**, realizado na FAEM/UFPel, no período de 27 de novembro a 02 de dezembro de 1989.

27. Curso: **“Extensão Rural”**, na **XXI SEAGRO**, realizado na FAEM/UFPel, de 29 de setembro a 04 de outubro de 1988.

6 PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PESQUISA

6.1 CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, *WORKSHOPS*, CURSOS, SEMINÁRIOS, ETC.

01. **“1º Seminário Nacional sobre Indicações Geográficas: uma abordagem metodológica para o desenvolvimento e reconhecimento de IGs”**, promovido pelo Escritório de Transferência de Tecnologia, pelo Mestrado Profissional em Biotecnologia e Gestão Vitivinícola e pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Caxias do Sul – UCS, realizado em Caxias do Sul-RS, nos dias 25 e 26 de setembro de 2013.

02. **Foro IESA sobre la Cohesión de los Territorios Rurales: “La Reforma de las Políticas Europeas de Desarrollo y Cohesión Territorial”**. Una Contribución al debate sobre la reforma de las políticas agrarias, rurales y de cohesión territorial en la Unión Europea en el escenario 2014-2020. O Foro foi realizado na sede do IESA, em Córdoba-ES, no dia 24 de abril de 2013.

03. Seminário Internacional: **“Cultivos del Pasado y Nuevos Cultivos para Afrontar los Retos del Siglo XXI”**, promovido pela FAO, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medioambiente de Espanha, pela Consejería de Agricultura, Pesca y Medioambiente de la Junta de Andalucía y pela Universidad de Córdoba, realizado no Palacio de la Merced em Córdoba-ES, no período de 10 a 13 de dezembro de 2012.

04. Projeto: **“Entre as imposições do mercado e a participação social: certificação de produtos orgânicos e agricultura familiar”**. O objetivo foi criar um sistema participativo de garantia, com a criação de um organismo de controle social (OCS) na Cooperativa Sul Ecológica, além de realizar treinamento de sistemas de informação e garantia de qualidade orgânica. O Projeto foi realizado pelo DCSA e PPGSPAF, em Pelotas, junho de 2011.

05. **XXVIII EnANPAD** – Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, realizado em Curitiba-PR, de 25 a 29 de setembro de 2004.

06. **XXV EnANPAD** – Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, realizado em Campinas, de 16 a 19 de setembro de 2001.

07. Visita Técnica à **IBRAVIN**, realizada em Bento Gonçalves-RS, em 27 de janeiro de 1999.

08. **Workshop da Cadeia Produtiva de Conservas de Frutas e Hortaliças**, realizado na sede da EMBRAPA/CPACT, no período de 11 a 12 de dezembro de 1998.

09. **“Dia Especial: atividade integrada de ensino, pesquisa e extensão rural”**, promovido pelo DCSA/FAEM, em 18 de novembro de 1997.
10. Seminário: **“Estratégia Agrolimentar para o Mercosul”**, promovido pelo Ministério da Agricultura, pelo IICA, pela SARGS e pela UFPel, realizado em Pelotas-RS, nos dias 28 e 29 de agosto de 1998.
11. **III Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção**, realizado em Florianópolis-SC, no período de 26 a 28 de maio de 1998.
12. **I Ciclo de Palestras de Atualização do Fórum de Agricultura Familiar**, realizado na Estação Experimental da Cascata em Pelotas, no período de 27 de agosto a 02 de setembro de 1997.
13. Painel: **“Ferramentas de Gestão da Qualidade para o Aumento de Competitividade do Agribusiness”**, promovido pelo DCSA e pela FAEM, no dia 29 de abril de 1996.
14. Conferência Internacional: **“Tecnologia e Desenvolvimento Rural Sustentável”**, promovido pelo Convênio UFRGS/EMBRAPA/EMATER-RS/PMPA/REDE TA-SUL/ PCA-RS/FEPAGRO, realizado em Porto Alegre-RS, no período de 18 a 22 de setembro de 1995.
15. **I Congresso de Engenheiros Agrônomos do MERCOSUL e XI Encontro Estadual de Engenheiros Agrônomos**, promovido pela SARGS, realizado em Porto Alegre-RS, no período de 29 de agosto a 01 de setembro de 1995.
16. Curso de Extensão: **“Quatro Temas da Atualidade”**, promovido pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel), em Pelotas-RS, no período de 07 a 10 de agosto de 1995.
17. **XVII Encontro Nacional do PIPSA** (Projeto de Intercâmbio de Pesquisa Social em Agricultura), promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS, pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) e pela EMATER-RS, no período de 25 a 28 de outubro de 1994.
18. Seminário: **“Política Científica e Tecnológica para o Rio Grande do Sul”**, promovido pela CIENTEC e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel, nos dias 10 e 11 de outubro de 1989.
19. **Seminário Brasileiro de Extensão Rural**, promovido pela UNICAMP/FEAGRI, SAA/CATI, EMBRATER, USP/ESALq – Piracicaba e UNESP/FCA – Botucatu, realizado em Campinas-SP, no período de 11 a 15 de setembro de 1989.
20. Seminário: **“A Integração Argentina/Brasil/Uruguai: opções e desafios para os seus sistemas agroindustriais e agroalimentares”**, promovido pelo Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Agrícola – CPDA/DLCS/ICHS da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, realizado no Rio de Janeiro, no período de 12 a 14 de setembro de 1988.

21. **XIII Encontro do Grupo II – Agroindústria, Cooperativa e Grande Produção Agrícola** – do Projeto de Intercâmbio de Pesquisa Social em Agricultura (PIPSA), convênio FINEP/UNESP/FCA, realizado na UERJ no Rio de Janeiro, no período de 06 a 09 de junho de 1988.
22. **Seminário para Comunicadores de Cooperativas**, promovido pela Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC), realizado em Florianópolis-SC, nos dias 25 e 26 de agosto de 1983.
23. **VII Congresso Brasileiro de Fruticultura**, promovido pela Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (EMPASC) e pela Sociedade Brasileira de Fruticultura, realizado em Florianópolis-SC, no período de 25 a 29 de julho de 1983.
24. **III Congresso Estadual de Agronomia**, promovido pela AEASC, realizado em Florianópolis-SC, no período de 05 a 07 de outubro de 1982.
25. **II Encontro Nacional de Produtores de Maçã e Pera**, promovido pela ABPMP e Frutipar, realizado em Guarapuava-PR, nos dias 10 e 11 de setembro de 1980.
26. **XI Congresso Brasileiro de Agronomia**, promovido pela FAEAB e AEAPR, realizado em Curitiba-PR, no período de 22 a 26 de outubro de 1979.
27. Curso: **“Receituário Agrônomo”**, promovido pela AEASC, realizado em Lages-SC, nos dias 21 e 22 de agosto de 1979.
28. **V Congresso Brasileiro de Fruticultura**, promovido pela Sociedade Brasileira de Fruticultura e EMBRAPA/CPACT, realizado em Pelotas-RS, no período de 07 a 14 de janeiro de 1979.

7 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS, MESTRADO, DOUTORADO, ESPECIALIZAÇÃO/MBA E GRADUAÇÃO.

7.1 BANCAS DE CONCURSO PÚBLICO

01. SOUZA, R. S.; KOHLS, V. K. e ARBAGE, A. P. **Professor Adjunto** – Área: **Administração/Economia/Economia Agrária**. Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Santa Maria-RS, junho de 2011. Portaria Nº 080/2011, de 21 de junho de 2011.

02. KOHLS, V. K.; CONTERATO, M. A. e BEZERRA, A. J. A. **Professor Adjunto** - Área: **Desenvolvimento e Extensão Rural**. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, março de 2011. Portaria Nº 61 de 11/03/2011.

03. GARCIA, T. E. M.; KOHLS, V. K. e MULLER, D. **Professor Assistente** - Área: **Administração Pública**. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Portaria Nº 271 de 28 de fevereiro de 2011 do Reitor da UFPel. Pelotas, 2011.

04. RAMOS, M. G. G.; KOHLS, V. K. e PINTO, R. S. **Professor Assistente** - Áreas do conhecimento: **Administração e Turismo**. Universidade Federal de Pelotas. Portaria Nº654 de 04/05/2009 da UFPel. Pelotas, 2009.

05. GARCIA, T. E. M.; AÑAÑA, E. S. e KOHLS, V. K. **Professor Adjunto** - Área do conhecimento: **Administração**. Universidade Federal de Pelotas. Portaria Nº 354 de 13/03/2009 da UFPel. Pelotas, 2009.

06. KOHLS, V. K.; GOMES, M. C. e CARRARO, A. **Professor Adjunto** - Áreas do conhecimento: **Economia e Administração**. Universidade Federal de Pelotas. Portaria Nº307 de 13/03/2009 da UFPel. Pelotas, 2009.

07. ANJOS, F. S.; BEZERRA, A. J. A.; WIZNIEWSKY, J. G. e KOHLS, V. K. **Professor Adjunto** - Áreas do conhecimento: **Sociologia e Extensão Rural**. Universidade Federal de Pelotas. Portaria Nº610, de 04 de junho de 2008. Pelotas, 2008.

08. BEZERRA, A. J. A.; CANEVER, M. D. e KOHLS, V. K. **Professor Substituto** - Áreas do conhecimento: **Sociologia e Extensão Rural**. Universidade Federal de Pelotas. Portaria Nº076 de 30 de maio de 2008. Pelotas, 2008.

09. KOHLS, V. K.; CANEVER, M. D. e RIGATTO, P. **Professor Substituto** – áreas do conhecimento: **Economia e Administração Rural**. Portaria N° 029 de 14 de março de 2008. DCSA/FAEM/UFPel.
10. GOMES, M. G.; CANEVER, M. D.; SILVA, L. X. E KOHLS, V. K. **Professor Substituto** – Áreas do conhecimento: **sociologia, economia e extensão rural**. Portaria N°01 de 22 de abril de 2007. UNIPAMPA/Campus Dom Pedrito.
11. GARCIA, T. E. M.; KOHLS, V. K. e PINTO, R. S. **Professor Assistente** para o Curso de Administração - Áreas do conhecimento: **Administração da Produção**. Portaria N°470 de 17 de abril de 2006. Pelotas, abril de 2006.
12. GARCIA, T. E. M.; KOHLS, V. K. e PINTO, R. S. **Professor Assistente** para o Curso de Administração - Áreas do conhecimento: **Gestão Estratégica**. Portaria N°446 de 13 de abril de 2006. Pelotas, abril de 2006.
13. WIZNIEWSKY, J. G.; KOHLS, V. K. e ANJOS, F. S. **Professor Substituto** - Áreas do conhecimento: **Sociologia e Extensão Rural**. Universidade Federal de Pelotas. Of. DCSA N°06, de 23 de março de 2004. Pelotas, 2004.
14. KOHLS, V. K.; PINTO, R. S. e XAVIER, L. **Professor do Quadro Permanente da UNIPAMPA** - Áreas do conhecimento: **Administração e Economia**. Universidade Federal de Pelotas. Portaria N° 026/2006. Pelotas, maio de 2006.
15. GOMES, M. C.; KOHLS, V. K. e RIGATTO, P. **Professor Substituto** - Áreas do conhecimento: **Administração**. Universidade Federal de Pelotas. Portaria N°015 de 30 de outubro de 2003. Pelotas, 2003.
16. RIGATTO, P.; KOHLS, V. K. e MADAIL, J. C. **Professor Assistente** - Área do conhecimento: **Administração Rural**. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 1997.
17. GOMES, J. C. C.; KOHLS, V. K. e NUNES, L. N. Concurso Público para **Pesquisador** nas áreas de Ciências Sociais, Agroecologia e Planejamento Ambiental. Áreas do conhecimento: **Agronomia, Ciências Agrárias e Gestão Ambiental**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – **EMBRAPA**. Memo. N°1251 do CPACT/EMBRAPA. Pelotas, outubro de 1994.

7.2 BANCAS DE MESTRADO

01. KOHLS,V.K., VILLELA, F.A., MENEGHELLO, G. E e TUNES, L. Participação em banca de Alisson Gonçalves Martins. **Aspectos preponderantes de Liderança na Gestão de uma Empresa Produtora de Sementes.** Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes – PPGCTS. Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Pelotas, agosto de 2014.
02. CANEVER, M. D.; KOHLS, V. K.; CAMPUS, R. C. e FREITAS, C. A. Participação em banca de Evandro Castro Pedro. **Determinantes do Risco de Base para Contratos Futuros de Milho.** Programa de Pós-Graduação em Organizações e Mercados – PPGOM/UFPel. Pelotas, junho de 2014. Portaria N° 157 de 03/06/2014.
03. PESKE, S. T., KOHLS, V. K., GADOTTI, G. I., VIEIRA, J. F. Participação em banca de Luiz Alberto Benso. **Qualidade de sementes de soja: estudo de caso na Empresa Benso.** PPGCTS/UFPel. Pelotas, março de 2014. Portaria N° 127 de 26/03/2014.
04. PESKE, S. T., KOHLS, V. K., ALMEIDA, A. S., VIEIRA, J. F. Participação em banca de Cláudia Maria Jung. **Estrutura de custo de produção de sementes de trigo: estudo de caso na Empresa Benso.** PPGCTS/UFPel. Pelotas, março de 2014. Portaria N° 126 de 26/03/2014.
05. KOHLS, V. K., RIGATTO, P., ZIMMER, P. D., MENEGHELLO, G. E. Participação em banca de Lucas Ciríaco Lira. **Curva de valor e matriz de Slack aplicados em uma empresa de sementes de milho.** PPGCTS/UFPel. Pelotas, março de 2014. Portaria N° 118 de 19/03/2014.
06. GOMES, M. C., KOHLS, V. K., REICHERT, L. J. Participação em banca de Isis Mota Kruger. **As fontes de informações influentes no processo de tomada de decisão dos agricultores do Assentamento Conquista da liberdade.** PPGOM/UFPel. Pelotas, dezembro de 2013. Portaria N° 246 de 12/12/2013.
07. KOHLS, V. K., SHIMA, W. T., RIGATTO, P. Participação em banca de Elis Braga Licks. **Elementos Metodológicos na Dinâmica de Configuração de Aglomerações da Indústria de Transformação no Rio Grande do Sul.** PPGOM/UFPel. Pelotas, outubro de 2013. Portaria N° 201 de 03/10/2013.
08. RIGATTO, P., FILHO, O. L., ZIMMER, P. D., KOHLS, V. K. Participação em banca de Marcos Bohm. **Estudo de caso no mercado de sementes de forrageiras na região sul: uma**

estratégia de marketing para semente de milheto. PPGCTS/UFPel. Pelotas, junho de 2012. Portaria N° 89 de 21/06/2012.

09. GOMES, M. C.; CONTERATO, M. A.; KOHLS, V. K.. Participação em banca de Cícero Zanetti de Lima. **Uma avaliação da capacidade de pagamento de financiamentos em projetos de fruticultura no PRONAF em Pelotas-RS.** PPGSPAF/UFPel. Pelotas, dezembro de 2011.

10. MENEGHELLO, G. E., SCHUCH, L. O. B., SCHOEFFEL, E. R., KOHLS, V. K. Participação em banca de Dirlei Bertochi. **Tungue como alternativa de renda e preservação ambiental.** PPGCTS/UFPel. Portaria N°193 de 21/12/2011. Pelotas, dezembro de 2011.

11. MENEGHELLO, G. E.; KOHLS, V. K.; VILLELA, F. A. e MENEZES, N. L. Participação em banca de Ivandro Filipin. **Viabilidade Econômica do cultivo de nogueira pecã em área de reserva legal e de preservação permanente.** PPGCTS/UFPel. Pelotas, dezembro de 2011. Portaria N° 191 de 21/12/2011.

12. KOHLS, V. K., LUCCA FILHO, O., PESKE, S. T., CANEVER, M. Participação em banca de Márcio Eduardo Forti Ribeiro de Andrade. **Estratégias de geração de valor no negócio de semente de soja no sudeste de Mato Grosso.** PPGCTS/UFPel. Pelotas, 2011. Portaria N° 112 de 28/07/2011.

13. MENEGHELLO, G. E., SCHUCH, L. O. B., KOHLS, V. K., GUADAGNIN, C. M. I. Participação em banca de Fernando Roberto Lorencet. **Viabilidade econômica do cultivo de frutíferas nativas em áreas degradadas e de preservação permanente.** PPGCTS/UFPel. Pelotas, julho de 2011. Portaria N° 108 de 19/07/2011.

14. BARROS, A. C. S. A., PESKE, S. T., KOHLS, V. K., MENEGHELLO, G. E. Participação em banca de Lucas Marcolin. **Sistema Informatizado para Rastreabilidade na Produção de Sementes.** PPGCTS/UFPel. Pelotas, março de 2011. Portaria N° 38 de 22/02/2011.

15. BARROS, A. C. S. A.; KOHLS, V. K.; MENEGHELLO, G. E. e FREITAS, D. A. C. Participação em banca de Leandro Munaretto Granela. **“Componentes do custo final de produção de sementes da empresa KE Soja”.** PPGCTS/FAEM/UFPEel. Pelotas, novembro de 2010. Portaria N° 145 de 26/11/2010.

16. PESKE, S. T.; KOHLS, V. K.; BARROS, A. C. S. A. e FREITAS, D. A. C. Participação em banca de Edwin Roman Cruz Logacho. **“Demanda de Semilla de Rye Grass y Avena em**

las Ganaderías de la Provincia de Pichincha en Ecuador". PPGCTS/FAEM/UFPEel. Pelotas, julho de 2010. Portaria N° 92 de 23/07/2010.

17. PESKE, S. T.; KOHLS, V. K.; TILLMANN, M. A. A. e FREITAS, D. A. C. Participação em Banca de Helton Fleck da Silveira. **"Uso de sementes de soja no Estado de Mato Grosso"**. PPGCTS/FAEM/UFPEel. Pelotas, abril de 2010. Portaria N° 60 de 16/04/2010.

18. BEZERRA, A. J. A., CONTERATO, M. A., KOHLS, V. K. Participação em banca de Cláudio Becker. **Avaliação de uma política pública: o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em municípios do território da Zona Sul do RS**. PPGSPAF/UFPel. Pelotas, março de 2010. Portaria N° 32 de 01/03/2010.

19. ZIMMER, P. D., PESKE, S. T., KOHLS, V. K., MENEGHELLO, G. E. Participação em banca de Edivaldo Ferreira Júnior. **Análise da competitividade de uma empresa de sementes de soja na região de Abelardo Luz-SC**. PPGCTS/UFPel. Pelotas, 2009. Portaria N° 136 de 09/12/2009.

20. ZIMMER, P. D., LABBE, L. B., SCHUCH, L. O. B., KOHLS, V. K. Participação em banca de Marcus Wilson Alves Favero. **Critérios de escolha das sementes de milho híbrido comercial na região sul de Goiás**. PPGCTS/UFPel. Pelotas, junho de 2009. Portaria N° 75 de 22/06/2009.

21. SCHUCH, L. O. B., PESKE, S. T., BARROS, A. C. S. A., KOHLS, V. K. Participação em banca de Claiton Rodrigues. **Avaliação Técnica e Comercial da Empresa de Sementes Iruña - Paraguai: estudo de caso**. PPGCTS/UFPel. Portaria N° 155 de 04/11/2008. Pelotas, novembro de 2008.

22. ANJOS, F. S., KOHLS, V. K., BEZERRA, A. J. A. Participação em banca de Wanda Griep Hirai. **Agricultura Familiar e Segurança Alimentar: a importância da produção para autoconsumo em três municípios do RS**. PPGSPAF/UFPel. Portaria N.119 de 19/08/2008. Pelotas, agosto de 2008.

23. KOHLS, V. K., RIGATTO, P., PESKE, S. T., FILHO, O. L. Participação em banca de Fábio Freitas Schilling Marquesan. **Pesquisa e Desenvolvimento no Setor de Sementes de Arroz Irrigado no Rio Grande do Sul**. PPGCTS/UFPel. Portaria N.104, de 31 de julho de 2008. Pelotas, julho de 2008.

24. SILVA, J. A., KOHLS, V. K., RUFATO, A. R. Participação em banca de Roberta Mânica Berto. **Influência da interenxertia e dos sistemas de condução nas propriedades**

funcionais do pêssgo. PPGCTA/UFPel. Portaria N° 011 de 09 de junho de 2008. Pelotas, junho de 2008.

25. ZAMBIASI, R., KOHLS, V. K., CANEVER, M., GULARTE, M. A. Participação em banca de Rosemari Helena Quint Silocchi. **Estudo de casos sobre boas práticas de comercialização no varejo de frutas e hortaliças na rede supermercadista de Francisco Beltrão-PR.** PPGCTA/UFPel. Portaria N°019 de 04/07/2007. Pelotas, julho de 2007.

26. ANJOS, F. S., WIZNIEWSKY, J. G., KOHLS, V. K., HECKTHEUER, L. A. Participação em banca de Cláudio René Garcia de Souza. **Universalização da energia elétrica no meio rural: desafios e alcance das políticas públicas.** PPGA/UFPel. Portaria N°038 de 20/03/2007. Pelotas, março de 2007.

27. ALCANTARA, M. G. C., LUCCA FILHO, O., KOHLS, V. K., LABBE, L. B. Participação em banca de Jorge Roberto Barzotto. **Estudo do planejamento das empresas produtoras de sementes de soja no Paraná.** PPGCTS/UFPel. Portaria N°141 de 27/11/2006. Pelotas, novembro de 2006.

28. SILVA, J. A., KOHLS, V. K., GOMES, M. C., TIBOLA, C. S. Participação em banca de Tatiane Scilewiski da Costa. **Produção de Alimentos Seguros no Setor Conserveiro da Região Sul do Rio Grande do Sul.** PPGCTA/UFPel. Portaria N°015 de 25/08/2006. Pelotas, agosto de 2006.

29. PESKE, S. T., BARROS, A. C. S. A., KOHLS, V. K., ZIMMER, P. D. Participação em banca de Jaime Benjamim Vilani. **Fatores que o agricultor leva em consideração para escolher a semente de soja.** PPGCTS/UFPel. Portaria N°072 de 03/05/2006. Pelotas, maio de 2006.

30. ROMBALDI, C., KOHLS, V. K., TIBOLA, C. S. Participação em banca de Janice Garcia Machado. **Produção de alimentos seguros no setor arrozeiro da região sul do RS.** PPGCTA/UFPel. Portaria N°009 de 23/03/2006. Pelotas, março 2006.

31. VILLELA, F. A., KOHLS, V. K., BARROS, A. C. S. A., ALCANTARA, M. G. C. Participação em banca de Darci Vicenzi. **Análise Histórica do Beneficiamento de Soja na C. Vale - Unidade Faxinal dos Guedes/SC.** PPGCTS/UFPel. Portaria N°135, de 07/12/2005. Pelotas, dezembro de 2005.

32. KOHLS, V. K., FONSECA, F. L. A., PEIL, R. Participação em banca de João Pedro Llanos Zabaleta. **Caracterização da produção de batata no município de Morro Redondo**. PPGA/UFPel. Pelotas, 1993.

7.3 BANCAS DE DOUTORADO

01. SOUZA, R. S.; ARBAGE, A. P.; CANEVER, M. D.; WAQUIL, P. D.; SILVEIRA, V. C. P.; VAZ, F. N. e KOHLS, V. K.. Participação em banca de Raquel Breitenbach. **Estrutura, conduta e governança na cadeia produtiva do leite à luz do diálogo teórico entre a organização industrial, a nova economia insitucional e a economia dos custos de transação**. Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural (PPGER) - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, 2012.

02. KOHLS, V. K., RIGATTO, P., BOTTON, M., FINARDI, N., SILVA, J. A. Participação em banca de Silon Junior Procath da Silva. **Apropriação tecnológica e custos de produção integrada de pêssego**. PPGCTA/UFPel. Portaria N° 011 de 01/04/2009. Pelotas, abril de 2009.

03. GOMES, M. C., REIS, J. S., KOHLS, V. K., WIZNIEWSKY, C. R., WIZNIEWSKY, J. G. Participação em banca de Jane Cláudia Jardim Pedó. **O Cooperativismo na Perspectiva da Economia Solidária: evidências locais a partir da COOPAL**. PPGA/UFPel. Portaria N°074 de 28 de maio de 2007. Pelotas, 2007.

04. GOMES, M. C., CASALINHO, H. D., KOHLS, V. K., WIZNIEWSKY, J. G., WIZNIEWSKY, C. R. Participação em banca de Ivete Inês Pastro. **Avaliação das estratégias de atuação da COOPAL à luz da metodologia multicritério de apoio à decisão**. PPGA/UFPel. Portaria N°155 de 20/12/2006. Pelotas, 22 de dezembro de 2006.

05. ANJOS, F. S., WIZNIEWSKY, C. R., SALAMONI, G., CASALINHO, H. D., KOHLS, V. K. Participação em banca de Antônio Jorge Amaral Bezerra. **A Agricultura Familiar e a Universalização dos Direitos Sociais: um estudo sobre a previdência social rural no município de Morro Redondo, Rio Grande do Sul**. PPGA/UFPel. Portaria N°138 de 24/11/2006. Pelotas, 07 de dezembro de 2006.

06. GOMES, M. C., KOHLS, V. K., WIZNIEWSKY, J. G., CASALINHO, H. D., WIZNIEWSKY, C. R. Participação em banca de Luz Iara Farias Barbosa. **Aplicação da metodologia multicritério em apoio à decisão para seleção de alternativas de controle do**

arroz vermelho para lavoura orizícola em regime de arrendamento. PPGA/UFPel. Portaria N°145 de 14/12/2005. Pelotas, 19 de dezembro de 2005.

07. ANJOS, F. S., KOHLS, V. K., WIZNIEWSKY, J. G., CASALINHO, H. D., PERLEBERG, C. S. Participação em banca de Wilson Itamar Godoy. **As Feiras Livres de Pelotas, RS: estudo sobre a dimensão sócio-econômica de um sistema local de comercialização.** PPGA/UFPel. Portaria N°002, de 24/01/2005. Pelotas, 28 de fevereiro de 2005.

08. ROMBALDI, C., KOHLS, V. K., SILVA, W. P., RODRIGUES, R., ZAMBIASI, R. Participação em banca de Daniela Guerra Lund. **Processamento Mínimo de Mandioca para o Mercado.** PPGCTA/UFPel. Portaria N°098, de 16/08/2004. Pelotas, 20 de agosto de 2004.

7.4 BANCAS DE EXAME DE QUALIFICAÇÃO PARA O DOUTORADO

01. PESKE, S. T., SCHUCH, L. O. B., PEDROSO, C. E. S., AGOSTINETTO, D., KOHLS, V. K. Participação em banca de Luis Carlos Pasquali. **Aspectos Legais e Inovações Tecnológicas em Ciência e Tecnologia de Sementes.** PPGCTS/UFPel. Portaria N°004 de 25/10/2011. Pelotas, outubro de 2011.

02. SOUZA, R. S., KOHLS, V. K., FIALHO, M. A. V. Participação em banca de Raquel Breitenbach. **Estrutura, conduta e governança na cadeia produtiva do leite: transações entre agricultor e empresa processadora no Estado do Rio Grande do Sul.** Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria – PPGER/UFSM. Portaria N° 229 de 22/02/2010 Santa Maria, fevereiro de 2010.

03. ZIMMER, P. D., VILLELA, F. A., LABBE, L. B., BARROS, A. C. S. A., KOHLS, V. K. Participação em banca de Fernando Augusto Henning. **Deterioração de sementes.** PPGCTS/UFPel. Portaria FAEM N°06 de 26/06/2009. Pelotas, junho 2009.

04. KOHLS, V. K., RIGATTO, P., SILVA, J. A., RUFATO, A. R. Participação em banca de Silon Junior Procath da Silva. **Apropriação Tecnológica da Produção Integrada de Pêssagos no Rio Grande do Sul.** PPGCTA/UFPel. Portaria N°016, de 21 de agosto de 2008. Pelotas, agosto de 2008.

05. LUCCA FILHO, O., VILLELA, F. A., PESKE, S. T., BARROS, A. C. S. A., ZIMMER, P. D., KOHLS, V. K., TILLMANN, M. A. A. Participação em banca de Everton Maksoud Medeiros. **Maturação Fisiológica e Métodos de Avaliação de Qualidade de Sementes de Fumo (*Nicotiana tabacum* L.)**. PPGCTS/UFPel. Portaria N°007 de 07/11/2007. Pelotas, novembro de 2007.

06. ANJOS, F. S., KOHLS, V. K., SALAMONI, G., CASALINHO, H. D. Participação em banca de Antônio Jorge Amaral Bezerra. **A Agricultura Familiar e a Universalização dos Direitos Sociais: um estudo sobre a previdência social rural no município de Morro Redondo-RS**. PPGA/UFPel. Portaria N°105 de 08/08/2006. Pelotas, agosto de 2006.

07. GOMES, M. C., KOHLS, V. K., WIZNIEWSKY, J. G., CASALINHO, H. D. Participação em banca de Ivete Inês Pastro. **Avaliação das estratégias de comercialização, à luz da metodologia multicritério de apoio à decisão: um estudo de caso na cooperativa dos pequenos produtores de leite da região sul – COOPAL**. PPGA/UFPel. Portaria N°124, de 29/11/2005. Pelotas, 05 de dezembro de 2005.

08. GOMES, M. C., KOHLS, V. K., ANJOS, F. S., WIZNIEWSKY, C. R. Participação em banca de Luz Iara Farias Barbosa. **Gestão de propriedades orizícolas em regime de arrendamento (estudo de caso)**. PPGA/UFPel. Portaria N°061 de 14/04/2005. Pelotas, 26 de abril de 2005.

09. ROMBALDI, C., KOHLS, V. K., SILVA, W. P. Participação em banca de Daniela Guerra Lund. **Beneficiamento mínimo da mandioca para o mercado**. PPGCTA/UFPel. Portaria N°075 de 29/04/2004. Pelotas, 03 de maio de 2004.

7.5 BANCAS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE ESPECIALIZAÇÃO – MBA/GESTÃO EMPRESARIAL EM AGRONEGÓCIOS

01. KOHLS, V. K., BEZERRA, A. J. A., RIGATTO, P. Participação em banca de Ricardo Monte Martins. **Avaliação da Disciplina de Gestão Agroindustrial do Curso Técnico em Agroindústria do CAVG/UFPel frente às necessidades do mercado**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 10 de dezembro de 2005.

02. KOHLS, V. K., RIGATTO, P., MENDONCA, H. A. F. Participação em banca de Cristiane Soares Simon Marques. **Análise SWOT no Frigorífico Mercosul**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 09 de dezembro de 2005.
03. KOHLS, V. K., RIGATTO, P., MENDONCA, H. A. F. Participação em banca de Carlos Assunção Vianna. **Integração Lavoura x Pecuária**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 2005.
04. KOHLS, V. K., BEZERRA, A. J. A., RIGATTO, P. Participação em banca de Vânia Maria Brenner. **Perfil e expectativas do consumidor de Pelotas sobre a produção orgânica de hortaliças**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 2005.
05. RIGATTO, P., KOHLS, V. K., GOMES, M. C. Participação em banca de Antônio Carlos Coradini. **Custos de produção industrial do arroz branco x parboilizado**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 18 de dezembro de 2004.
06. RIGATTO, P., GOMES, M. C., KOHLS, V. K. Participação em banca de Ulisses Rodrigues Amaral. **Comparação entre terceirização e aquisição de maquinário agrícola para a lavoura de arroz irrigado**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 18 de dezembro de 2004.
07. KOHLS, V. K., RIGATTO, P., GOMES, M. C. Participação em banca de Rafael Gastal Porto. **Perfil do consumidor de carnes na cidade de Pelotas-RS**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 10 de dezembro de 2004.
08. KOHLS, V. K., RIGATTO, P., GOMES, M. C. Participação em banca de Leandro Leitzke Stark. **Avaliação de desempenho de funcionários: modelo para elaboração e implantação**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 09 de dezembro de 2004.
09. GOMES, M. C.; KOHLS, V. K.; CANEVER, M. D. Participação em banca de Jane Beatriz do Couto Leite. **Potencial para o BB giro rápido e produtos fidelizadores na cidade de Camaquã**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 2000.
10. GOMES, M. C.; KOHLS, V. K.; PADULA, A. D. Participação em banca de Nelson Bizarro de Vargas. **Busca de maior competitividade da superintendência regional de Pelotas do Banco do Brasil na cadeia produtiva agrícola**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 2000.
11. GOMES, M. C.; KOHLS, V. K.; PADULA, A. D. Participação em banca de Rui Cesar Maia de Araújo. **Um estudo exploratório das características operacionais das empresas financiadas pelo Banco do Brasil em Pelotas, com recursos do MIPEM/PROGER urbano**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 2000.

12. GOMES, M. C.; PADULA, A. D.; KOHLS, V. K.. Participação em banca de Silvestre Klering. **Estudo do perfil sócio-econômico-financeiro dos produtores de arroz irrigado de porte médio, financiados pelo Banco do Brasil S/A - Agência de Arroio Grande-RS, na safra 1999-2000**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 2000.
13. GOMES, M. C.; CANEVER, M. D.; KOHLS, V. K.. Participação em banca de Luiz Francisco Bernardi. **Os serviços bancários e o consumidor**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 2000.
14. GOMES, M. C.; PADULA, A. D.; KOHLS, V. K.. Participação em banca de Alexandra Vicente Y Silva. **Precoce versus Superprecoces: eficiência e economicidade no sistema de produção**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 2000.
15. GOMES, M. C.; KOHLS, V. K.; CANEVER, M. D. Participação em banca de Eduardo Pereira Jurena. **Estudo de caso das variáveis de gestão financeira em três usinas de leite em Dom Pedrito**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 2000.
16. GOMES, M. C.; KOHLS, V. K.; PADULA, A. D. Participação em banca de Oscar Vicente e Silva Neto. **Cadeia Orizícola: situação atual e perspectivas para o Estado do Rio Grande do Sul**. MBA/Gestão Empresarial em Agronegócios – UFPel. Pelotas, 2000.

7.6 BANCAS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS (TCC) DA GRADUAÇÃO

01. CANEVER, M. D., KOHLS, V. K., RIGATTO, P. Participação em banca de Ângelo Luis Ozelame. **Potencial e viabilidade da formação de uma empresa de assessoria na comercialização agrícola**. FAEM/UFPel. Portaria Nº 49 de 18/06/2012. Pelotas, 19 de junho de 2012.
02. CANEVER, M. D., BINI, D., KOHLS, V. K. Participação em banca de Marcel Angelo Durigon. **Feijão: estudos socioeconômicos na perspectiva da região de Pelotas e do Estado do RS**. FAEM/UFPel. Portaria Nº 38 de 07/02/2012. Pelotas, 13 de fevereiro de 2012.
03. SCHIRMER, M. A., NORA, L., KOHLS, V. K. Participação em banca de Guilherme Henrique Mähler Vogel. **Manejo de culturas alternativas no cerrado**. FAEM/UFPel. Portaria Nº 09 de 10/01/2011. Pelotas, 13 de janeiro de 2011.
04. CANEVER, M., KOHLS, V. K., GOMES, M. C. Participação em banca de Mateus Voigt de Freitas. **Beneficiamento de Arroz: análise de viabilidade econômica de projetos de**

investimento. FAEM/UFPel. Portaria N° 034 de 01/02/2010. Pelotas, 05 de fevereiro de 2010.

05. ZANUSSO, J. T., KOHLS, V. K., DUVAL, J. E. C. P. Participação em banca de Beatriz Silveira Pinheiro. **“Rastreabilidade e Certificação Bovina”**. FAEM/UFPel. Portaria N°005 de 13/01/2010 da FAEM. Pelotas, 14 de janeiro de 2010.

06. RIGATTO, P.; KOHLS, V. K e CANEVER, M. D. Participação em banca de Marcelo Lagemann. **“Indústria de Beneficiamento de Arroz”**. FAEM/UFPel. Portaria N° 004 de 13/01/2010. Pelotas, 14 de janeiro de 2010.

07. ELIAS, M. C., KOHLS, V. K., OLIVEIRA, M. Participação em banca de Diego Herrmann. **Controle de pragas em grãos armazenados e beneficiamento de arroz.** FAEM/UFPel. Portaria N° 029 de 03/08/2009 da FAEM. Pelotas, 05 de agosto de 2009.

08. GOMES, M. C., KOHLS, V. K., CONTERATO, M. A. Participação em banca de Juliano de Marco Anselmo. **Acompanhamento das atividades agropecuárias na Cabanha da Maya.** FAEM/UFPel. Portaria N° 023 de 27/07/2009 da FAEM. Pelotas, 03 de agosto 2009.

09. FACHINELLO, J. C., SCHUCH, M. W., KOHLS, V. K. Participação em banca de Juliano Dutra Schmitz. **Rastreabilidade de uvas de mesa e manga em pós-colheita na região do Vale do São Francisco.** Portaria N° 83 de 03/12/2008 da FAEM/UFPel. Pelotas, 15 de dezembro de 2008.

10. PIMENTEL, M. A., KOHLS, V. K., PEDROSO, C. E. S. Participação em banca de Márcia Farias Martins. **Pecuária de corte.** Portaria N° 75 de 03/08/2008 FAEM/UFPel. Pelotas, 08 de dezembro de 2008.

11. SOUSA, R. O., KOHLS, V. K., CANEVER, M. Participação em banca de Leonardo Possebon Perusso. **Processo de comercialização de grãos na empresa Cargill Agrícola S/A.** Portaria N° 72 de 03/12/2008 FAEM/UFPel. Pelotas, 05 de dezembro de 2008.

12. ELIAS, M. C., KOHLS, V. K., LUCHETTA, L. Participação em banca de Ricardo Elias Lorenzet. **Análise de mercados de grãos e oleaginosas e estratégias de gerenciamento de risco agrícola.** FAEM/UFPel. Pelotas, agosto de 2008.

13. KOHLS, V. K., CANEVER, M., TAVARES, V. E. Q. Participação em banca de Murilo Damé Fonseca Paschoal. **Consultoria em Agronegócios - Empresa Safras & Cifras.** Portaria N° 063 de 30/07/2008. FAEM/UFPel. Pelotas, 31 de julho de 2008.

14. ANJOS, F. S., KOHLS, V. K., BEZERRA, A. J. A. Participação em banca de Cláudio Becker. **Organização e comercialização da produção agroecológica: a experiência da**

Cooperativa Sul Ecológica. Portaria N°046 de 31 de julho de 2007. FAEM/UFPel. Pelotas, 02 de agosto de 2007.

15. KOHLS, V. K., RIGATTO, P. Participação em banca de Evâneo Alcides Ziguer. **Planejamento e Administração Rural: Aspectos Técnicos e Econômicos.** Medicina Veterinária/UFPel. Pelotas, julho de 2007.

16. WIZNIEWSKY, J. G., KOHLS, V. K., FARIA, J. L. C., ZABALETA, J. P. L. Participação em banca de Armando Neves dos Santos. **Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Rural: avicultura colonial.** Portaria N°106, de 26/12/2005. FAEM/UFPel. Pelotas, 06 de janeiro de 2006.

17. KOHLS, V. K., MENDONCA, H. A. F., RIGATTO, P. Participação em banca de Eduardo Madeira Castilho. **Gestão do Sistema de Informação e da Qualidade.** Medicina Veterinária/UFPel. Pelotas, dezembro de 2006.

18. SOUSA, R. O., KOHLS, V. K., FERNANDES, F. F. Participação em banca de Débora Garcia de Farias. **O Papel da Extensão Rural.** Portaria N°097, de 14 de dezembro de 2005. FAEM/UFPel. Pelotas, 21 de dezembro de 2005.

19. RIGATTO, P., KOHLS, V. K., MENDONCA, H. A. F. Participação em banca de Enison Evangelista dos Santos. **Acompanhamento e Participação nos Trabalhos Desenvolvidos por Empresas de Consultoria em Propriedades Rurais.** Of. Circ. N°038, de 16 de novembro de 2005. Medicina Veterinária/UFPel. Pelotas, 15 de dezembro de 2005.

20. KOHLS, V. K., ANJOS, F. S., WIZNIEWSKY, J. G. Participação em banca de Catia Grisa. **Transferência de Tecnologias e Agroecologia.** Portaria N°018, de 19 de janeiro de 2005. FAEM/UFPel. Pelotas, janeiro de 2005.

21. KOHLS, V. K., ANJOS, F. S., WIZNIEWSKY, J. G. Participação em banca de Evandro Pedro Schneider. **Transferência de Tecnologias e Segurança Alimentar.** Portaria N°017, de 19 de janeiro de 2005. FAEM/UFPel. Pelotas, janeiro de 2005.

22. KOHLS, V. K., ANJOS, F. S., WIZNIEWSKY, J. G. Participação em banca de Maycon Noremberg Schubertt. **Segurança Alimentar e Atividades Pesqueiras na Colônia Z3 de Pelotas-RS.** Portaria N°016, de 19 de janeiro de 2005. FAEM/UFPel. Pelotas, janeiro de 2005.

23. ANJOS, F. S., KOHLS, V. K., WIZNIEWSKY, J. G. Participação em banca de Paulo André Nierdele. **Políticas Públicas e Reprodução Social na Pesca Artesanal**. Portaria N.015, de 19 de janeiro de 2005. FAEM/UFPel. Pelotas, janeiro de 2005.
24. KOHLS, V. K., MENDONCA, H. A. F., RIGATTO, P. Participação em banca de Alfeu Duarte Paiva. **Relação Insumo x Produto Brasil e Uruguai na atividade orizicola**. Faculdade de Economia/UFPel. Pelotas, 2005.
25. KOHLS, V. K., BEZERRA, A. J. A., SIMCH, T. L. Participação em banca de Marcelo Pereira Vieira. **Projeto: Revista Enfoque Sul**. Portaria N°087, de 12 de abril de 2004. FAM/UFPel. Pelotas, 2004
26. TAVARES, V. E. Q., KOHLS, V. K., REIS, A. V. Participação em banca de Gabriel Colle. **Logística e Distribuição: estudo de caso em empresa industrial de fumo**. Portaria N°035, de 26 de fevereiro de 2004. FAEM/UFPel. Pelotas, 27 de fevereiro de 2004.
27. KOHLS, V. K., CANEVER, M., CASALINHO, H. D. Participação em banca de Luciano Frozza. **Cooperativismo**. Portaria N°123, de 01 de outubro de 1998. FAEM/UFPel. Pelotas, 16 de outubro de 1998.
28. RIGATTO, P.; KOHLS, V. K. e BARUM, A. O. Participação em banca de Paulo Afonso Levinski. **A produção de sementes de soja no oeste da Bahía**. Portaria N°111 de 15/09/1998. Pelotas, 21 de setembro de 1998.
29. CORVELLO, W. B. V., CASALINHO, H. D., KOHLS, V. K. Participação em banca de Marcelo de Souza Nunes. **Sistemas agroflorestais na Amazônia**. Portaria N.105, de 01 de setembro de 1998. FAEM/UFPel. Pelotas, 29 de setembro de 1998.
30. GROLLI, P. R., KOHLS, V. K., BENDER, I. Participação em banca de Cleide Zanela. **Produção e comercialização de flores na Cooperativa Holambra**. Portaria N.097, de 31 de agosto de 1998. FAEM/UFPel. Pelotas, 09 de setembro de 1998.
31. CASALINHO, H. D.; KOHLS, V. K. e KERSTEN, E. Participação em banca de Elizete Beatriz Radmann. **Transição da agricultura convencional para orgânica em propriedades de agricultura familiar**. Portaria N°87 de 25/08/1998. Pelotas, 15 de setembro de 1998.
32. BEZERRA, A. J. A., KOHLS, V. K., CASALINHO, H. D. Participação em banca de Cláudia das Neves Costa. **Agricultura familiar e a questão de gênero**. Portaria N.082, de 20 de agosto de 1998. FAEM/UFPel. Pelotas, 25 de agosto de 1998.

7.7 OUTRAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

01. **Editor Associado da Revista Brasileira de Agrociência – RBA.** Portaria N°144 da FAEM/UFPel, de 04 de dezembro de 2006.
02. KOHLS, V. K.; MONKS, P. L. e ANTUNES, P. L. **Comissão de avaliação de processos de transferência.** Área do conhecimento: Agronomia. Portaria N°112 de 30 de agosto de 2006. FAEM/UFPel. Pelotas, agosto de 2006.
03. CORVELLO, W. B.; KOHLS, V. K. e SILVEIRA, R. J. C. **Progressão Funcional - Carreira Docente.** Portaria N°120, de 29 de setembro de 1998. FAEM/UFPel. Pelotas, setembro de 1998.

8 EXPERIÊNCIA ACADÊMICO/PROFISSIONAL

01. **Professor Associado** do Departamento de Ciências Sociais Agrárias, da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, da Universidade Federal de Pelotas – **DCSA/FAEM/UFPel** – conforme **Contrato de Trabalho assinado no dia 07 de março de 1984**, celebrado nos termos do Parágrafo Único do art. 2º e art. 15, da Lei nº 5.539, de 27/11/1968.

02. **Coordenador Geral do CRUTAC – Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária**, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas – PREC/UFPel, no **período de março de 1984 a abril de 1985**. Portaria Nº199 de 06 de abril de 1984.

03. **Coordenador Regional de Organização do Produtor (CROP)** da região administrativa de **Lages-SC** – municípios: Lages, Curitibanos, Campos Novos, Santa Cecília, Ponte Alta, Correia Pinto, São José do Cerrito, Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul, Otacílio Costa, Urubici, Bom Retiro, Urupema, São Joaquim e Bom Jardim da Serra – da **EMATER-SC/ACARESC**, no período de **março de 1982 a fevereiro de 1984**.

04. **Gestor do Paking-House da Cooperativa Regional do Planalto Catarinense – COOPERPLAC** – através de **convênio de cooperação técnica entre a EMATER-SC/ACARESC e a Cooperativa, em Curitibanos-SC**, no período de **março de 1980 a fevereiro de 1982**. Minha função no *Paking-House*, era coordenar e gerenciar todas as etapas de colheita, pós-colheita, processamento, armazenamento e comercialização de hortifrutigranjeiros dos associados da cooperativa, especialmente maçã, nectarina e alho.

05. **Extensionista Rural da EMATER-SC/ACARESC**, no município de **Curitibanos-SC**, no período de **março de 1978 a fevereiro de 1980**, trabalhando especialmente nos projetos de implantação, treinamento e assistência técnica para produtores de **maçã** (através do **PROFIT**) e **alho**, num programa arrojado de substituição de importações deste produto, através da sucessão solidária de safras, com 300 produtores (pequenos e médios) produzindo alho nobre, principalmente da cultivar **Chonan**, nome atribuído em homenagem a um produtor (Takashi

Chonan) da grande colônia japonesa existente naquele município, que foi responsável pela sua seleção, melhoramento e produção de sementes, na arrancada do projeto.

A cultura da macieira no Brasil iniciou seu desenvolvimento comercial na década de 70, sendo que até esta data foram poucos os plantios comerciais, representando menos de 100 ha. Com a iniciativa de alguns produtores pioneiros, incentivos fiscais que permitiam aplicar parte do Imposto de Renda na implantação de pomares e apoio de alguns governos estaduais com projetos de desenvolvimento, especialmente Santa Catarina, a cultura da macieira teve grande impulso a partir da década de 80. Destaca-se que, na década de 70, o Brasil dependia de importações, representando na época mais de 100 milhões de dólares. Nessa década, produzíamos 13.263 ton/ano, passando para 183.299 ton/ano e 857.615 ton/ano na década de 1980 e 1990, respectivamente. Atualmente, o Brasil conta com uma área em torno de 37.000 ha, com 3.450 produtores, sendo que, na safra de 2009/2010, foram colhidas mais de um milhão de duzentos e cinquenta mil toneladas. Desde 1994, o Brasil passou também a exportador de maçãs, sendo que, a partir do ano de 2000, as exportações vêm superando as importações. A cultura da macieira é uma importante fonte de geração de emprego, com três empregos diretos e indiretos por ha, o que representa mais de 100 mil empregos na cadeia produtiva da maçã. Estes avanços devem-se a importantes tecnologias que foram introduzidas ao longo dos anos, que também permitiram um aumento de qualidade e produtividade por unidade de área, onde, na década de 70 e 80, era inferior a 15 ton/ha e atualmente está próxima de 40 ton/ha, com alguns pomares produzindo acima de 50 t/ha. Os primeiros plantios foram realizados com as cultivares Golden Delicious, Starkrimson, Blackjon, entre outras, que apresentavam alguns problemas de qualidade e também não eram muito apreciadas no mercado brasileiro, principalmente porque os consumidores estavam habituados com a maçã argentina Red Delicious. Na sequência, com um trabalho intensivo de desenvolvimento tecnológico pela **EMPASC** e tb pela **EMATER-SA/ACARESC**, aquelas cultivares foram substituídas progressivamente pelas cultivares “Gala” e “Fuji”, que se consolidaram no mercado brasileiro e também no exterior. A introdução de material livre de vírus propiciou aumento na produtividade, permitindo também a utilização de porta-enxertos ananizantes, com plantios em alta densidade. No início dos plantios de macieira, eram plantadas de 500 a 800 plantas por ha, sendo que atualmente são utilizadas 2.500 a 3.000 plantas em média por ha. Como as regiões produtoras de maçã no Sul do Brasil não tem número de horas de frio suficientes para provocar a saída da dormência, tecnologias foram desenvolvidas para a indução de brotação e floração, permitindo estabilidade na produção. Afora estas tecnologias, devem ser ressaltados os avanços nos sistemas de condução e poda,

manejo de colheita, raleio químico, polinização, controle fitossanitário e conservação e armazenagem da fruta, sendo que esta última permitiu o abastecimento do mercado nos 12 meses do ano com fruta de ótima qualidade. A maçã foi pioneira na implantação do sistema de produção integrada, sendo a primeira fruta brasileira a ser certificada neste sistema.

06. Secretário Geral da VIª e VIIª Feira Catarinense do Terneiro e Iª e IIª Exposição de Produtos Hortifrutigranjeiros, realizadas no município de **Curitibanos-SC,** respectivamente, nos meses de **maio de 1979 e maio de 1980.**

9 PALESTRAS, DEBATES OU CURSOS EM EVENTOS ACADÊMICOS E/OU PROFISSIONAIS

01. Palestra: **“Análise Fundamentalista e Técnica”**, no curso sobre **“Mercado Futuro de Commodities Agrícolas”**, promovido pelo DCSA/FAEM/UFPel. Pelotas, novembro/dezembro de 2011.
02. Palestra: **“os diversos tipos de riscos”**, no curso sobre **“Mercado Financeiro: ênfase em renda variável”**, promovido pelo DCSA/FAEM/UFPel. Pelotas, outubro de 2011.
03. Curso: ministrante do curso sobre **“Estratégias de Producción de Semillas de Commodities Agrícolas”**, para profissionais de Agronomia, em Santa Cruz de la Sierra-Bolívia, de 07 a 22 de maio de 2008.
04. Palestra: **“Estratégias Agroindustriais”**, no curso **“Agronegócio: Estratégias de Sucesso”**, promovido pelo DCSA/FAEM/UFPel. Pelotas, 11 a 14 de setembro de 2007.
05. Palestra: **“Estratégias no Agronegócio”**, na **“Jornada em Ciência e Tecnologia de Alimentos”**, promovida pelo Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos da Faculdade de Ciências e Tecnologia dos Alimentos da UFPel. Pelotas, 27 e 28 de novembro de 2006.
06. Palestra: **“Inovação Tecnológica”**, no curso de **“Empreendimentos Tecnológicos”**, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA) e pelo Centro de Biotecnologia da UFPel. Pelotas, setembro/outubro de 2006.
07. Palestra: **“Diversificação Econômica na Pequena Propriedade”**, no evento sobre capacitação dos Professores da Rede Pública do município de Canguçu-RS, nas áreas de Administração Rural, Economia Doméstica e Nutrição. Canguçu, 23 de maio de 2006.
08. Palestra: **“Mercados Internacionais e as Barreiras Sanitárias”**, no **II Forum de Alternativas e Inovações Tecnológicas**, promovido pelo grupo PET e pelo DA da Faculdade de Engenharia Agrícola (FEA) da UFPel, entre os dias 09 e 13 de maio de 2005. Pelotas, 11 de maio de 2005.
09. Palestra: **“Estratégias das Pequenas e Médias Agroindústrias frente à Concentração da Rede Varejista”**, no **“II Encontro CEPAN: Ensino, Empreendedorismo e Internacionalização em Agronegócios”**. Promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, do Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios da Universidade Federal

do Rio Grande do Sul – PPG-Agronegócios/CEPAN/UFRGS. Porto Alegre, 02 e 03 de dezembro de 2004.

10. Palestra: **“Rede de Agroindústrias Familiares”**, no Fórum do Núcleo de Gestão da Inovação Tecnológica – NITEC, do PPGA/EA/UFRGS, em Porto Alegre-RS, no dia 24 de novembro de 2000.

11. Palestra: **“Análise e Prospecção dos Principais Setores da Economia à Luz dos Conceitos de Paradigmas e Trajetórias Tecnológicas”**, no Fórum do Núcleo de Gestão da Inovação Tecnológica – NITEC, do PPGA/EA/UFRGS, em Porto Alegre-RS, no dia 13 de outubro de 2000.

12. Palestra sobre empreendedorismo: **“Como montar seu próprio negócio”**, no curso **“Habilidades Básicas em Administração”**, na XXX Semana Acadêmica das Ciências Domésticas e I Semana Acadêmica da Administração, realizada em Pelotas-RS, no período de 07 a 11 de dezembro de 1998.

13. Coordenador e debatedor na Oficina **“Políticas Agrícolas no Mercosul”**, na XXX SEAGRO da FAEM/UFPel, que abordou **“A Questão Agrária na América Latina”**, em Pelotas-RS, no período de 22 a 26 de setembro de 1997.

14. Debatedor do tema: **“As Tecnologias de Ponta e seu Impacto na Agricultura”**, na XXX SEAGRO da FAEM/UFPel, que abordou **“A Questão Agrária na América Latina”**, em Pelotas-RS, no período de 22 a 26 de setembro de 1997.

15. Painelista no seminário: **“O Profissional de Agronomia no Agribusiness do Século XXI”**, promovido pela FAEM/UFPEL, CREA-RS e AEAPEL (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas-RS), realizado em Pelotas-RS, entre os dias 09 e 10 de dezembro de 1996.

16. Palestra: **“As transformações tecnológicas dos últimos 30 anos da agricultura brasileira e a formação dos Complexos Agroindustriais – CAIs”**, realizada no curso sobre **“Desenvolvimento Agrícola e a Questão Alimentar”**, na XXIV SEAGRO/FAEM/UFPEL, em Pelotas-RS, no período de 02 a 07 de dezembro de 1991.

17. Palestrante e Debatedor no Painel sobre **“Os Desafios do MERCOSUL”**, na XIX Semana Acadêmica da Medicina Veterinária, promovida pelo Centro Acadêmico de Medicina Veterinária (CAMV), pelo Centro de Treinamento do Sul (CETREISUL) e pela Pró-Reitoria de Extensão da UFPel, em Pelotas-RS, no período de 02 a 07/12/1991.

18. Palestra: **“A Agricultura Brasileira”**, realizada no curso sobre **“Extensão Rural e Desenvolvimento Agrícola”**, na XXII SEAGRO/FAEM/UFPEL, em Pelotas-RS, no período de 27/11 a 02/12/1989.

19. Debatedor e Relator no “**Seminário Brasileiro de Extensão Rural**”, promovido pela UNICAMP/FEAGRI, SAA/CATI, EMBRATER, USP/ESALQ-Piracicaba e UNESP/FCA-Botucatu, realizada em Campinas-SP, no período de 11 a 15 de setembro de 1989.

10 PREMIAÇÕES OU DISTINÇÕES ADVINDAS DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

01. **Avaliador** de Projetos de Inovação na **Olimpíada USP de Inovação de 2013**, contribuindo para a disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo no meio acadêmico e social.
02. **Parecerista** do **49º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER**, evento realizado em Belo Horizonte-MG, no período de 24 a 27 de julho de **2011**.
03. **Parecerista ad hoc** para o **Edital PIBIN 2011**, indicado pela Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias – PROREC, da **Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR**. Curitiba-PR, junho de 2011.
04. **Consultor ad hoc** da Coordenadoria de Pesquisa da Universidade Norte do Paraná, para a Revista Científica: **UNOPAR Científica Ciências Jurídicas e Empresariais**. Londrina-PR, outubro de **2009**.
05. **Avaliador** de trabalhos apresentados no **XVII Congresso de Iniciação Científica e X Encontro de Pós-Graduação – X ENPÓS**, realizado na UFPel, no período de 11 a 14 de novembro de **2008**.
06. **Parecerista** do **XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER**, evento realizado em Londrina-PR, no período de 22 a 25 de julho de **2007**.
07. **Consultor Externo** do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – **PIBIC/UNICRUZ 2005/2006**, avaliando projetos de pesquisa do Curso de Gestão de Empresas Rurais da Unicruz.
08. **Consultor ad hoc da Revista Brasileira de Agrociência – RBA**, para artigos submetidos no período de **março de 2004 a março de 2005**.
09. **Consultor ad hoc** de artigo para a **Revista Universidade & Desenvolvimento**. Lages-SC: UDESC, junho de 1996.
10. Membro do **Conselho de Representantes da ADUFPel**, pela FAEM, no período de junho de 1993 a junho de 1995.

11. **Secretário Geral** da Diretoria da Associação de Docentes da Universidade Federal de Pelotas – **ADUFPel**. Seção Sindical do ANDES-Sindicato Nacional. **Gestão no período de 17/04/1991 a 24/06/1993.**
12. **Professor Homenageado** pelas Turmas de **Formandos em Engenharia Agrônômica** da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – **FAEM/UFPel** – nos seguintes semestres letivos: **II semestre de 1985; I semestre de 1986; II semestre de 1990; I semestre de 1993 e II semestre de 2007.**
13. **Sócio-Fundador do Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina** – **SEAGRO**. Florianópolis-SC, 29 de abril de 1983.

11 EXERCÍCIO DE CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR OU UNIDADES ACADÊMICAS, PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS OU REPRESENTAÇÃO

01. Membro do **Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Organizações e Mercados (PPGOM/UFPel)**, em Nível de Mestrado, desde março de 2008.
02. Integrante do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – FAEM/UFPel. Gabinete do Reitor: Portaria N° 074 de 17 de janeiro de 2012.
03. Membro do **Conselho Departamental** da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (CD/FAEM/UFPel), como **representante da classe de Professores Associados**, no período de setembro de 2010 a outubro de 2014.
04. Membro do **Colegiado de Curso da Faculdade de Engenharia Agrícola (FAE/UFPel)**, como representante do Departamento de Ciências Sociais Agrárias (DCSA), no período de setembro de 2004 a agosto de 2014.
05. **Chefe do Departamento de Ciências Sociais Agrárias (DCSA)**, da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no período de **julho de 1994 a agosto de 1996**. Portaria N° 661, de 05 de julho de 1994.
06. Membro do **Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Sociologia e Política (ISP/UFPel)**, no período de setembro de 1993 a setembro de 1998. Portarias N°1052 de 14/09/1993 e N°744 de 24 de agosto de 1995, do Gabinete do Vice-Reitor da UFPel.
07. **Membro do Conselho Universitário (CONSUN)** da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), como **representante da classe de Professores Assistentes**, no período de maio de 1993 a abril de 1995.
08. **Subchefe do Departamento de Ciências Sociais Agrárias (DCSA)**, da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no período de fevereiro de 1992 a julho de 1994. Portaria N° 153, de 13 de fevereiro de 1992.
09. Integrante do **Grupo de Trabalho** encarregado de Coordenar as ações da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no sentido de intensificar o intercâmbio, apoio recíproco e ação cooperativa com as Universidades e outras instituições do Cone Sul, dentro do marco de

integração regional do **MERCOSUL**, no período de **setembro de 1991 a dezembro de 1992**. Portaria Nº536 do Gabinete do Vice-Reitor da UFPel, em 20 de setembro de 1991.

10. Coordenador do convênio entre a Fundação Legião Brasileira de Assistência (LBA) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), contemplando recursos financeiros visando melhorar as condições de vida das populações rurais através de ações conjuntas, envolvendo uma população de 48.000 pessoas das comunidades rurais de Pelotas, Canguçu e Capão do Leão. **Portaria Nº553 do Gabinete do Reitor. Pelotas, 20 de setembro de 1984.**

11. Coordenador do convênio entre o FUNRURAL/INAMPS e a Universidade Federal de Pelotas – UFPel, REF/ACE nº 31/77, objetivando prestar serviços de saúde aos beneficiários do Programa de Assistência ao Trabalhador rural. **Portaria Nº 342 do Gabinete do Reitor da UFPel, de 25 de junho de 1984.**

12. Coordenador Geral do CRUTAC – Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas – PREC/UFPel, no **período de março de 1984 a abril de 1985**. Portaria Nº199 de 06 de abril de 1984. O CRUTAC envolvia praticamente todos os cursos da UFPel (Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Ciências Domésticas, Medicina Veterinária, Agronomia, Engenharia Agrícola, Direito, Instituto de Letras e Artes, Instituto de Física e Matemática, Arquitetura e Urbanismo e Educação Física), com saídas diárias de toda a equipe do CRUTAC e os Professores e Alunos desses cursos, para desenvolverem projetos e assistência às Comunidades de Açoita Cavalos, Sítio dos Vasconcelos, Coxilha dos Piegas, Florida e Rincão dos Marques, nos municípios de Pelotas, Capão do Leão e Canguçu. Entre os projetos desenvolvidos, posso citar: Grupos de artesãos em lã e algodão; Horta e Saúde Escolar; Defesa fito e zoo-sanitária; Enfermagem e Odontologia; Clínica Médica; Nutrição Humana, Animal e de Plantas; Desenvolvimento Comunitário; Extensão Rural; Direito; Capacitação e Reciclagem de Professores das Redes Municipais de Ensino, entre outros.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo este memorial, vou elencar algumas atividades e projetos que pretendo levar adiante nos próximos anos. Primeiro, com relação ao ensino em nível da graduação, continuar participando do Núcleo Docente Estruturante da FAEM, que pretende apresentar até o final de 2014, o Projeto Político Pedagógico que visa reestruturar de forma profunda o currículo da Faculdade de Agronomia, buscando atender as novas demandas deste campo profissional, utilizando de forma mais intensiva as tecnologias apoiadoras do processo pedagógico, uma melhor sintonia com os programas de pós-graduação, ampliar a inserção dos alunos nos diversos setores do agronegócio, através de estágios orientados e flexibilidade curricular para que os alunos possam realizar atividades complementares. Reforçar a disciplina eletiva de Análise de Cadeias Agroindustriais, no estágio final do curso, cujo foco é colocar os alunos em contato direto com os elos da cadeia de valor e dimensões e critérios competitivos dos diversos setores da agricultura brasileira, interagindo com as demandas apresentadas pelas turmas do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Sementes, nas diversas regiões do país.

Na pós-graduação, continuar o trabalho de colaboração no programa de sementes, atuando nas áreas de gestão estratégica e estrutura e organização dos mercados. Embora a área das ciências sociais aplicadas não seja o *core* deste programa, na minha visão, ele tem um papel estratégico na sustentação competitiva da FAEM, pois mantém o seu corpo docente na fronteira tecnológica, especialmente na área de biotecnologia, campo de pesquisa muito importante nas inovações tecnológicas da agricultura. Pretendo dar uma atenção especial ao novo programa de pós-graduação em desenvolvimento territorial e sistemas agroindustriais, integrando-me, por um lado, a linha de pesquisa “Agregação de Valor em Sistemas Agroindustriais”, dando sequência aos projetos de pesquisa em estratégias de produção e qualificação de produtos agroindustriais, principalmente os processos voltados a obtenção de certificação e indicação geográfica e/ou denominação de origem e, por outro, as pesquisas com arranjos produtivos locais – APLs. Com esta inserção num programa de pós-graduação mais focado nas áreas de desenvolvimento e agregação de valor às cadeias e sistemas agroindustriais, terei oportunidade de ampliar o número de projetos e orientandos e, por consequência, gerar publicações em revistas qualificadas das áreas de administração, ciências sociais aplicadas e ciências agrárias.